



AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2009

FIBAM

RELATÓRIO FINAL

Olinda/2009

AUTO- AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DOCUMENTO ELABORADO PELA CPA DA FIBAM – FACULDADES INTEGRADAS BARROS MELO ATENDENDO ÀS EXIGÊNCIAS DO SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR- SINAES, INSTITUÍDO PELA LEI Nº 10861, DE 14 DE ABRIL DE 2004.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

MEMBROS RESPONSÁVEIS ATRAVÉS DE PORTARIA DA DIREÇÃO DA FIBAM

PROF^a. CRISTINE MARTINS GOMES DE GUSMÃO – COORDENADORA E REPRESENTANTE DO CORPO DOCENTE

PROF. GUSTAVO ALMEIDA – REPRESENTANTE DO CORPO DOCENTE

LUCIENE MARIA DE BARROS SILVA – REPRESENTANTE DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

CLEIDE MÁRCIA DE FARIAS – REPRESENTANTE DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

MANOEL DO NASCIMENTO COSTA – REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

WILLIAM ELOI SANTOS PAIVA – REPRESENTANTE DO CORPO DISCENTE

HUGO RÔMULO FERREIRA SILVA – REPRESENTANTE DO CORPO DISCENTE

Apresentação

Este é o Relatório Final de atividades de Auto-Avaliação da FIBAM, o qual se constitui num referencial para todos os envolvidos com o Processo de Definição, Implementação e Consolidação da Avaliação Institucional e comprometidos com a melhoria contínua da qualidade da Educação Superior.

As pesquisas e análises desenvolvidas durante as atividades realizadas nas etapas propostas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES – são um referencial para a CONAES, pois que a ela cabe analisar, oferecer subsídios, fazer recomendações, propor critérios e estratégias para a reformulação do processo e políticas de Avaliação da Educação Superior e elaborar a revisão crítica dos seus instrumentos, metodologias e critérios utilizados.

A Etapa da Consolidação refere-se à elaboração, divulgação e análise do Relatório Final. Prevê também, a realização de uma análise crítica do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da FIBAM.

A instalação e institucionalização de uma política, de um programa e de uma comissão de avaliação foi um desafio principalmente diante da visão do conceito de avaliação e sua prática existente na cultura brasileira.

Nesta experiência de auto-avaliação objetivou-se manter um clima transparente de atitude preconceituosa tanto na comissão de trabalho como na comunidade universitária.

Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2. DESENVOLVIMENTO.....	5
2.1. Implementação	5
2.2. Membros da CPA.....	5
2.3. Histórico do Processo	6
2.3.1. Capacitação dos Membros da CPA.....	6
2.4. Planejamento do Processo	6
2.4.1. Objetivos e Estratégias da Avaliação Interna	7
2.4.2. Avaliação e Aprovação dos Instrumentos de Pesquisa.....	8
2.5. Etapas Iniciais.....	8
2.6. Etapa de Sensibilização – Campanhas	8
2.6.1. Disponibilizar Seção de Conteúdo no Sítio da FIBAM	9
2.6.2. Criação e Desenvolvimento de Material Gráfico	9
2.7. Metodologia Proposta de Coleta de Informações.....	9
2.8. Pesquisa Quantitativa – Questionários.....	10
2.9. Dimensões Avaliadas.....	11
Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	11
Dimensão 2 – Política de Ensino e Pesquisa	14
Dimensão 3 – Responsabilidade Social	17
Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade	18
Dimensão 5 – Políticas de Pessoal.....	19
Dimensão 6 – Organização e Gestão Institucional.....	23
Dimensão 7 – Infra-estrutura física	28
Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação	29
Dimensão 9 – Políticas de atendimento ao estudante	38
Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira	39
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	41
APÊNDICE A	42
APÊNDICE B	43
APÊNDICE C	44
APÊNDICE D	45
APÊNDICE E.....	46
APÊNDICE F.....	47
APÊNDICE G	48
APÊNDICE H	49
APÊNDICE I.....	50
APÊNDICE J.....	51
APÊNDICE K	52

1. Introdução

A CPA da FIBAM, instituída por Portaria da Direção, apresenta por meio deste relatório uma descrição e ao mesmo tempo uma análise do Processo de Avaliação Interna acontecido na instituição em todas as suas fases de 2009.

Em conformidade com a Lei Nº 10.861, em seu artigo 3º, a CPA empenhou-se em considerar as diferentes dimensões institucionais, dentre as quais figuraram obrigatoriamente as seguintes:

Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;

Dimensão 2: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização;

Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição;

Dimensão 4: A comunicação com a sociedade;

Dimensão 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo;

Dimensão 6: Organização e gestão da Instituição;

Dimensão 7: Infra-estrutura física;

Dimensão 8: Planejamento e avaliação;

Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes;

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira.

2. Desenvolvimento

O processo de elaboração do Programa de Avaliação Interna desde o início pretendeu ser uma experiência coletiva. Ele resulta inicialmente do trabalho de um grupo de seis integrantes da Comissão Própria de Avaliação, constituída em 16 de fevereiro de 2009.

2.1. Implementação

Os membros da CPA representaram segmentos da comunidade universitária, e da sociedade civil, contemplados na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.

2.2. Membros da CPA

Profª. Cristine Martins Gomes de Gusmão – coordenadora e representante do corpo docente

Prof. Gustavo Almeida – representante do corpo docente

Luciene Maria de Barros Silva – representante do corpo técnico-administrativo

Cleide Márcia de Farias – representante do corpo técnico-administrativo

Manoel do Nascimento Costa – representante da Sociedade Civil Organizada

William Eloi Santos Paiva – representante do corpo discente

Hugo Rômulo Ferreira Silva – representante do corpo discente

2.3. Histórico do Processo

A partir de fevereiro de 2009, os passos iniciais foram dados no sentido de se estruturar um trabalho o qual prometia ser complexo e até exaustivo.

De fevereiro a abril de 2009, os membros da CPA reuniram-se periodicamente para estudo de documentos: Lei 10.861, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, Lei nº 9.394, de 20/12/66, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional e PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional.

2.3.1. Capacitação dos Membros da CPA

Os membros integrantes da CPA, inicialmente, foram esclarecidos a respeito de suas atribuições sem a necessidade de capacitação, uma vez que a maioria dos integrantes já havia participado de outras comissões. Para desenvolver seu trabalho de avaliação interna, os membros receberam material de apoio e deram início às discussões e deliberações para andamento do processo de avaliação interna.

2.4. Planejamento do Processo

A partir do conhecimento mais detalhado das Diretrizes para a Avaliação Interna e do Roteiro de Auto-Avaliação, houve uma nova compreensão do trabalho. Também foi feito um estudo sobre a nova aplicação que foi utilizada na coleta dos dados durante a pesquisa/avaliação.

Do Conselho Geral fazem parte:

- Direção da Instituição
- Coordenação Pedagógica
- Coordenadores de Cursos
- Secretária Geral
- Representante do Técnico Administrativo

- Representante da Comunidade Civil

Em abril de 2009, iniciou-se o planejamento do Projeto de Avaliação para o ano letivo de 2009. As etapas sugeridas pelo roteiro de Auto-avaliação Institucional foram seguidas em suas exigências como conteúdos e prazos.

2.4.1. Objetivos e Estratégias da Avaliação Interna

A finalidade geral da avaliação interna foi conhecer e adequar à sua missão os processos internos de controle, aferir e compatibilizar, na medida do possível, as visões de qualidade dos diferentes segmentos. Também foi intencionado dar continuidade a uma cultura interna de qualidade, mecanismos de auto-regulação, e proposição de mudanças de rumo com conhecimento da realidade institucional.

Desta forma, a Comissão Própria de Avaliação decidiu conduzir a pesquisa da seguinte forma, conforme metodologia utilizada em 2008 (Tabela 1).

Tabela 1: Estratégias CPA 2009

Dimensão	Método de avaliação
A missão e o plano de desenvolvimento Institucional	Análise de documentação*
Perspectiva científica e pedagógica	Análise de documentação Instrumentos de avaliação
Responsabilidade social	Análise de dados*
Comunicação com a sociedade	Análise de documentação e dados
Política de pessoal, carreira, aperfeiçoamento, condições de trabalho.	Análise de dados
Organização e gestão	Análise de documentos Instrumentos de avaliação (pesquisa com corpo docente, discente e coordenadores de curso)
Infra-estrutura física e recursos de apoio	Análise de documentos Instrumentos de avaliação (pesquisa com corpo docente, discente e coordenadores de curso)
Planejamento e avaliação	Análise de dados
Políticas de atendimento aos estudantes	Análise de dados Instrumentos de avaliação (pesquisa com corpo docente, discente e coordenadores de curso)
Sustentabilidade	Análise de dados

* A documentação e dados utilizados para a avaliação foram fornecidos pelos departamentos da instituição.

A direção da FIBAM convocou uma reunião com os gestores para discutir sobre o processo de avaliação. Todos os integrantes e gestores da FIBAM (i) participaram ativamente, (ii) deixaram claro que acreditavam na importância do processo, (iii) opinaram sobre a forma de aplicação da avaliação e (iv) sugeriram formas para conscientização do corpo docente e discente a respeito do processo.

2.4.2. Avaliação e Aprovação dos Instrumentos de Pesquisa

Os instrumentos de avaliação foram elaborados de acordo com os indicadores propostos, e aprovados pela Comissão por unanimidade.

Decidiu-se que o processo de avaliação do corpo docente e dos coordenadores, pelo corpo discente, seria realizado na própria instituição, em seus laboratórios de informática. O objetivo seria conseguir um grande número de respondentes do corpo discente (Seção 2.7).

No caso do corpo docente, entendeu-se que seria mais adequado disponibilizar o questionário via Internet, para que o professor tivesse a mobilidade de responder onde quisesse, de acordo com a sua disponibilidade. Qualquer dúvida ou necessidade de esclarecimentos seria realizada através de reunião do grupo.

Os instrumentos de avaliação para os coordenadores também seriam enviados, via Internet, visto que, por ser um número pequeno, seria mais fácil e rápido este tipo de aplicação.

2.5. Etapas Iniciais

A 1ª etapa de Preparação incluiu além da constituição da CPA, a sensibilização que buscou o envolvimento da Comunidade Acadêmica na construção da proposta avaliativa, principalmente por meio de reuniões com todos os segmentos existentes e elaboração do Projeto de Avaliação.

Cabe ressaltar que a sensibilização esteve presente tanto nos momentos iniciais, quanto na continuidade das ações avaliativas.

2.6. Etapa de Sensibilização – Campanhas

A etapa de sensibilização foi composta pela realização de reuniões com os coordenadores de cursos e funcionários técnico-administrativos e também a apresentação ao corpo discente.

A partir dos resultados obtidos é sugerida a realização de divulgação para as próximas avaliações através de outros meios, a saber:

2.6.1. Disponibilizar Seção de Conteúdo no Sítio da FIBAM

Divulgar o Projeto através de reuniões, seminários de estudos e veículos internos de comunicação, além da criação de um site da CPA no Portal da Instituição.

Proposta de Menu para o sítio:

- **O que é a CPA** – definição e esclarecimentos sobre a importância e conceito da Comissão de Avaliação.
- **Comissão** – apresentação dos membros da comissão
- **Dimensões** – amplitude da avaliação
- **Relatórios** – disponibilizar os relatórios gerados
- **Apresentação em Power Point**
- **Metodologia**
- **Cronograma**

2.6.2. Criação e Desenvolvimento de Material Gráfico

Como suporte das atividades de sensibilização é importante a criação e disponibilização diversos materiais de divulgação, com a finalidade de tornar o projeto e o programa mais conhecidos da Comunidade Acadêmica, explicando suas etapas e divulgando suas realizações.

2.7. Metodologia Proposta de Coleta de Informações

A FIBAM fez a aquisição de ferramenta para aplicação de questionários através da web e análise dos dados – Mestre Ágil¹.

O sistema disponibiliza como padrão um conjunto de 113 questões relacionando tópicos que associam as 10 dimensões apresentadas na Seção 1, divididos em 20 assuntos, conforme apresenta a Tabela 2.

Tabela 2: Visão do Questionário

Assunto	Quantidade de Questões
Corpo Discente	15
Coordenação	5
Direção	4
IES	3
Ensino e Aprendizagem	6
Extensão	5

Assunto	Quantidade de Questões
---------	------------------------

¹ Mestre Ágil na Web: <http://www.agilsistemas.com/>

Controle Acadêmico	6
Setor Financeiro	6
Recepção	4
Laboratório e Tecnologia Disponível	5
Sala de Multimeios	6
Biblioteca	10
Estrutura Física	5
Banheiros	2
Serviços de Cópias	3
Cantina	5
Matrícula	4
Em Relação ao Professor e Conteúdo	7
Em Relação ao Professor e a Metodologia	10
Em Relação ao Professor e a Avaliação	3

Cada um dos assuntos é respondido com conceitos: **EXCELENTE, MUITO BOM, BOM, REGULAR E INSUFICIENTE**. É importante salientar que os questionamentos referentes ao corpo docente são realizados por professor e por disciplina.

2.8. Pesquisa Quantitativa – Questionários

Como foi o primeiro uso do Mestre Ágil foi definida sua utilização padrão para que através dos resultados obtidos fosse possível sugerir melhorias. O questionário foi configurado para atender a cada curso, período, disciplina específica, respectivamente.

A execução desta atividade foi dividida como segue:

- Entrega da listagem das disciplinas e corpo docente de cada curso para o setor de informática;
- Formatação dos questionários;
- Inserção da Logomarca;
- Coleta de dados por meio dos questionários eletrônicos.

Mensagens foram enviadas por via eletrônica para professores, alunos e funcionários, como forma de lembrete para o preenchimento do questionário.

Nesta fase apenas alunos foram convidados e conduzidos para a realização da pesquisa de acordo com cronograma definido para coleta dos dados por turma/período.

A avaliação do corpo docente é realizada por cada coordenador de curso e apresentado diretamente através de relatório específico para a direção.

Participaram desta etapa a coordenação da CPA, professores, suporte técnico-administrativo e de informática.

2.9. Dimensões Avaliadas

A seguir comentários sobre os resultados obtidos para cada das 10 dimensões propostas neste documento.

Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

As Faculdades Integradas Barros Melo (FIBAM) têm como missão a promoção do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, objetivando contribuir na formação de profissionais-cidadãos tecnicamente capazes e socialmente comprometidos com o bem comum, dotados de pensamento crítico e predispostos a utilizar o saber científico e tecnológico nos limites da ética e de valores que norteiam a dignidade da pessoa humana, de forma a contribuir para a consolidação da sociedade.

A FIBAM conceitua-se como uma instituição destinada à produção, à acumulação e à transmissão de conhecimento. Investiga a natureza e a cultura, incluindo a organização social, a política e a economia, de modo crítico.

A FIBAM possui uma visão crítica no que se refere a valores indiscutíveis da civilização – como a paz, a justiça, a democracia, a solidariedade e os direitos humanos –, não se submetendo, portanto, a partidos políticos ou a governos, com o objetivo de formar profissionais, considerando as necessidades do mundo do trabalho, sem, contudo, submeter-se ao mercado.

Diretrizes pedagógicas

A política de ensino da FIBAM tem como elementos essenciais a regionalidade, a qualidade e a indissociabilidade entre Ensino – Pesquisa – Extensão, expressas nas seguintes diretrizes pedagógicas de forma a incentivar o envolvimento com a comunidade, possibilitando a vivência do acadêmico com o mundo real do trabalho:

- a formação para o humano, forma de manifestação da educação omnilateral dos homens;
- o trabalho pedagógico como foco formativo;
- sólida formação teórica articulada à prática;
- a ampla formação cultural;

- diversidade do conhecimento, integrando, de forma pertinente, as ações de ensino, pesquisa e extensão;
- a criação de experiências curriculares que permitam o contato dos alunos com a realidade concreta, desde o início do curso;
- incorporação da pesquisa como princípio de formação;
- a possibilidade de vivência, pelos alunos, de formas de gestão democrática;
- desenvolvimento do compromisso social e político da docência;
- compromisso com a democracia, a educação e a justiça social, incrementando a sua inserção social e articulando-se no espaço local e global;
- melhoria da qualidade acadêmica e privilégio da qualificação formal e social dos indivíduos, proporcionando o desenvolvimento de ações político-acadêmicas e administrativas pertinentes à sua missão;
- avaliação permanente dos cursos e acompanhamento contínuo das ações que configuram o trabalho institucional, entendida como responsabilidade coletiva a ser conduzida à luz do projeto político-pedagógico de cada curso em questão;
- qualidade do cumprimento de suas ações, modernizando os processos de trabalho e adequando a estrutura organizacional de recursos humanos, físicos, gerenciais e tecnológicos às exigências de sua missão acadêmica, técnica e administrativa.

As diretrizes pedagógicas da FIBAM também se baseiam nos quatro pilares da educação indicados pela Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI no Relatório para a UNESCO realizado de 1993 a 1996, com contribuições de especialistas de todo o mundo:

- **aprender a conhecer** – incentivo à análise crítica, à formação do raciocínio e do espírito participativo, para que se tenha um domínio dos instrumentos do conhecimento;
- **aprender a fazer** – promoção do desenvolvimento de competências e habilidades para a humanização do trabalho futuro;
- **aprender a viver em comunidade** – favorecimento da responsabilidade social a partir da percepção das semelhanças e da interdependência de todos os seres humanos do planeta;
- **aprender a ser** – promoção da autonomia da pessoa, acreditando nas suas potencialidades e ajudando-a a superar seus limites.

É importante ressaltar que as diretrizes pedagógicas da FIBAM se fundamentam em princípios dinâmicos e flexíveis, que integram pensamentos, sentimentos e ações, valorizando a integração dos saberes em detrimento de práticas disciplinares atomizadas. Enfatizam um desenvolvimento curricular gerador de projetos integradores de diferentes disciplinas e saberes que tornam possível a aprendizagem significativa.

O Acompanhamento de Egressos

De acordo com o relatório da avaliação interna realizada no ano de 2006, a FIBAM instituiu o PAE – Programa de Acompanhamento de Egressos. Contudo o PAE, em sua metodologia, não demonstrou eficiência, principalmente pelo meio utilizado. Inclusive este resultado foi apontado no Relatório da CPA 2008.

Inclusive foi recomendada, no último relatório da CPA, uma análise pormenorizada deste instrumento de monitoramento, mas ainda não foi implementado, pois necessidade de um planejamento das ações e estratégias, o que exige maior tempo hábil.

Levantando os dados existentes em relação aos egressos, percebe-se que os cursos de Direito, Publicidade e Propaganda, Administração e Sistema de Informação conseguem boa inserção de seus egressos no mercado de trabalho, porém encontramos grande dificuldade em obter informações complementares com os mesmos. Também é importante ressaltar que egressos têm boa participação em cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*.

I – Ferramentas e Técnicas:

- Elaboração de pesquisa quantitativa;
- Reuniões do grupo de coordenadores e direção.

II – Pontos de Avaliação:

- efetivação das práticas pedagógicas e administrativas e seus relacionamentos com metas da FIBAM, identificando resultados, dificuldades, fraquezas, oportunidades e potencialidades.
- características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida.
- articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional.

III – Resultados Obtidos:

De modo geral, a missão da FIBAM não é bem conhecida por seus funcionários, coordenadores de cursos, e corpo docente e discente.

Embora a comunidade externa não conheça bem a missão da FIBAM, alunos procuram a IES para estudar e se profissionalizar, porque reconhecem os seus valores, construídos ao longo da sua história. Verifica-se este reconhecimento também entre professores e funcionários.

O que ocorre, é que este reconhecimento não está sistematizado e consolidado no cotidiano da IES.

Outra questão importante é que se percebeu que não existe um estudo aprofundado sobre o PDI e o PPI por parte dos membros do Conselho Superior de Graduação, o que seria um facilitador para inúmeras articulações, principalmente se tratando de ensino e pesquisa.

IV – Pontos de Melhoria:

É importante ressaltar que devem ocorrer ações de divulgação da missão da IES, entre os membros da comunidade acadêmica e da sociedade.

Outro ponto fundamental é a discussão continuada dos membros do Conselho Superior e da CPA sobre se as metas propostas pelo PDI estão sendo adequadamente atingidas.

Dimensão 2 – Política de Ensino e Pesquisa

Programas de Especialização e Extensão

Durante todo o ano a FIBAM proporciona a integração dos alunos a partir da realização de diversas atividades extracurriculares, que têm a finalidade de enriquecer e ampliar os conteúdos curriculares a partir de uma perspectiva interdisciplinar.

A FIBAM mantém convênios com instituições diversas, dentre elas a Microsoft através da cooperação tecnológica com o MIC – *Microsoftwat Innovation Center*, em Olinda. O *Student to Business* (S2B) é um exemplo de programa de capacitação realizado e está em sua 4ª edição.

Além do incentivo às atividades de extensão, a FIBAM mantém um portfólio de cursos de especialização, com destaque para o Curso de Especialização em Banco de Dados, em sua 6ª edição. Especificamente para este curso *Lato-Sensu*, a FIBAM possui convênio firmado com a *Apply Solutions* Ltda., empresa especializada na tecnologia Oracle.

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC

De acordo com as políticas da FIBAM, as atividades do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC têm como objetivo o desenvolvimento da pesquisa científica no âmbito institucional e no cenário científico regional e nacional.

Através do Núcleo de Pesquisa, entidade responsável por acompanhar os professores e alunos da FIBAM, vincula o ensino à pesquisa científica e para isso estimula seus alunos à atividade criadora e de pesquisa, que é desenvolvida individual e coletivamente, dentro de uma determinada disciplina ou área, tornando-a veículo facilitador do despertar de vocações e aperfeiçoamento de habilidades.

O estímulo ao desenvolvimento da pesquisa interdisciplinar e da pesquisa institucional programada é uma forma de enriquecimento da qualidade do trabalho desenvolvido pela comunidade acadêmica. Aos docentes cabe o papel de estimular e de dar o exemplo com a produção de textos e projetos científicos, priorizando a participação dos alunos na pesquisa institucional.

As diretrizes da política de pesquisa, as normas e procedimentos para o trabalho científico de docentes e de discentes estão explicitados no Regulamento Geral de Pesquisa e Iniciações Científica da FIBAM e no Plano de Cargos, Carreira e Salários do Corpo Docente de Graduação, de forma a permitir ao professor disponibilidade para a atividade criadora.

No período avaliado – entre 2008 e 2009, os números de projetos submetidos ao programa de Iniciação Científica são os seguintes, conforme Tabela 3.

Tabela 3: Projetos PIBIC 2008 - 2009

Ano período	2008	2009	Curso
Nº de Projetos		1	Administração
	1	-	Cinema de Animação
	3	1	Design Gráfico
		1	Direito
		1	Publicidade e Propaganda
			1
Total de Projetos	4	5	
Nº de Professores	3	5	
Nº de Bolsistas	4	5	

Ainda como forma de estímulo a comunidade docente e discente, a FIBAM edita anualmente desde 1997 a revista científica indexada sob o ISSN 1415-7519 (FADO) e em 1999 a revista indexada sob o 1517-5251 (CESBAM). Em 2006 passaram a denominar-se Pense Direito, indexada sob o ISSN 1981-6626; Pense Interdisciplinar, que possui o ISSN

1981-6618; e a Pense Virtual, criada em março de 2008, tem como objetivo divulgar artigos e ensaios construídos por alunos da IES, este espaço representa mais um esforço da Instituição em consolidar atividade de pesquisa por consequência a produção intelectual dos seus alunos, indexada sob o ISSN 1983-5957, e disponibilizada no site desta Instituição.

I – Ferramentas e Técnicas:

- Elaboração de pesquisa quantitativa;
- Pontos apresentados pela Coordenação do Núcleo de Pesquisa.

II – Pontos de Avaliação:

- Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e respectivos processos de realização.
- Procedimentos para estímulo à produção acadêmica, bolsas PIBIC, monitoria, projetos de extensão e demais modalidades.

III – Resultados Obtidos:

O Relatório apresentado pela sub-comissão faz um histórico da Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação. As atividades realizadas são apresentadas, como também as que estão em andamento, e a previsão de novas atividades e cursos, as linhas gerais a serem trabalhadas em cada coordenação. É visível o baixo percentual de professores e alunos participantes nas atividades de pesquisa.

Foi observado o não conhecimento das atividades de pesquisa realizadas na FIBAM, bem como o não conhecimento dos conceitos relativos às atividades de Pesquisa e Extensão.

Os resultados revelaram que parte do corpo discente entende que deveria haver uma melhor divulgação de bolsas, iniciação científica, estágios, programas de desenvolvimento tecnológico e outras atividades curriculares complementares.

A FIBAM possui atualmente um quadro docente suficiente com membros qualificados para atender às atividades de ensino, pesquisa e extensão, previstos no P.D.I. e nas Propostas Pedagógicas dos Cursos. Outro ponto considerado com uma potencialidade é o fato de desenvolver Cursos de pós-graduação *Lato-Sensu* em articulação com as áreas de graduação da Instituição.

IV – Pontos de Melhoria:

- Divulgação e conscientização das atividades relacionadas à Pesquisa, como também o fomento às atividades interdisciplinares.
- Expansão e fortalecimento dos cursos de pós-graduação *Lato-Sensu*, oferecidos nas sextas-feiras à noite e nos sábados e a designação de professor para coordenação geral desses cursos.
- Ampliação do banco de dados dos egressos, (i) divulgação de atividades e ampliação de contatos por meio de mala direta às comunidades de ex-alunos, (ii) estratificação dos contatos recebidos da comunidade externa sobre os cursos oferecidos.
- Definição de processo interno para submissão e condução dos cursos de pós-graduação oferecidos pela FIBAM.

Dimensão 3 – Responsabilidade Social

Convênio com a comunidade afro-brasileira

No ano de 2006, a FIBAM firmou um convênio de cooperação técnico-científica e cultural com a Associação dos Babalorixás e Yalorixás dos Cultos Afro-Brasileiros de Pernambuco (ABYCABEPE), o Centro de Cultura Afro Pai Adão, e a Associação de Amigos do Museu da Abolição (AMAB), com o objetivo de firmar uma efetiva e recíproca colaboração entre as partes, visando contribuir com a promoção e resgate das tradições culturais e religiosas dos afros-descendentes, dando oportunidade à comunidade para reescrita da história e de sua organização sócio-cultural, política, econômica e religiosa.

A FIBAM, por meio deste convênio, concede em média 10 (dez) bolsas de estudo integrais por ano às entidades conveniadas, com a finalidade específica de apoio e engrandecimento na formação acadêmica dos associados. Além de realizar projetos em parceria beneficiando as comunidades envolvidas.

I – Ferramentas e Técnicas:

- Questionário quantitativo; e
- Relatório histórico.

II – Pontos de Avaliação:

- Atividades institucionais de interação com o meio social.
- Natureza das relações do setor público, setor produtivo – mercado de trabalho, instituições sociais;
- Setores sociais e excluídos;
- Políticas de inclusão na Instituição;

III – Resultados Obtidos:

O diagnóstico realizado apontou aspectos positivos em relação às ações empreendidas pela FIBAM no que se refere ao apoio e respeito à proteção de direitos humanos, relação de trabalho, meio-ambiente, valores e transparência, comunidade, projetos e programas de extensão, atividades de integração sócio-cultural e educativos, programa de bolsas e incentivos aos funcionários.

IV – Pontos de Melhoria:

Sugestões foram apontadas no relatório, como:

- Melhoria da qualidade de comunicação interna;
- Desenvolvimento de Balanço Social para externar os compromissos éticos e parcerias;
- Realização de Projeto de Extensão “Responsabilidade Social” no currículo dos cursos;
- Aperfeiçoamento de Projetos de Extensão Universitária e de políticas institucionais de inclusão de estudantes.

Ainda um ponto a ser sugerido por esta comissão é a ampliação e diversificação da parceria da IES com outros segmentos da sociedade civil organizada.

Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

FIBAM na web

A FIBAM mantém seus canais abertos com a sociedade, principalmente usando como meio a Internet.

Através do sítio da FIBAM é possível ter acesso às informações pertinentes aos cursos. Consultas diversas podem ser realizadas: (i) acervo da biblioteca, (ii) eventos promovidos pelos cursos, (iii) informações sobre os cursos e (iv) acesso aos blogs. Também é possível realizar inscrições em eventos, quando for o caso.

No sítio são disponibilizadas informações sobre as coordenações de cada um dos cursos. Caso o visitante ache necessário, pode entrar em contato direto com a diretoria geral da IES através do canal *Fale Conosco*.

Assessoria de Comunicação

A FIBAM possui uma atuante assessoria de comunicação que mantém a imprensa informada sobre todas as atividades de interesse público ocorridas na Instituição.

Regimento das Faculdades Integradas Barros Melo

O regimento, de uma forma geral, atende à legislação vigente, e aos objetivos institucionais ao estabelecer a forma de cumprimento de normas internas. Ele está à disposição dos alunos e professores na biblioteca e na secretaria, e pode ser consultado a qualquer momento.

I – Ferramentas e Técnicas:

- Elaboração de pesquisa quantitativa;
- Pontos apresentados pelas coordenações dos cursos.

II – Pontos de Avaliação:

- Políticas de comunicação com os estudantes, professores, funcionários, egressos e comunidade.
- Controles de veiculação nos meios de comunicação regionais.
- Avaliação de indicadores de resultados obtidos.

III – Resultados Obtidos:

Todas as atividades realizadas em relação à comunicação existentes na Instituição foram elencadas: de comunicação interna e externa.

Internamente a FIBAM possui sistema de comunicação interna, listas e grupos de interesse. Diante dos resultados apontados no questionário foi possível identificar os principais aspectos a serem trabalhados com o objetivo de propor melhoria nos índices.

A comunicação externa é normalmente realizada através de mídia impressa e rádio.

IV – Pontos de Melhoria:

É importante no início de cada semestre apresentar à comunidade acadêmica os responsáveis por cada área e mostrar as diversas formas de comunicação da IES. Acredita-se que deste modo as atividades e solicitações serão processadas de forma ágil e rápida.

Dimensão 5 – Políticas de Pessoal

Plano de cargos, carreiras e salários do corpo docente de graduação e pós-graduação

A FIBAM possui um plano bem estruturado de cargos e salários para seu corpo docente. Durante o período avaliado, a IES estava desenvolvendo seu plano para atender também aos docentes participantes do programa de pós-graduação *Lato-Sensu*.

Programa Institucional de Capacitação Docente (PICD)

A FIBAM possui um plano de capacitação docente que regulamenta os benefícios para a capacitação de seus docentes. No período avaliado nenhum professor solicitou o benefício.

Qualificação Docente

A FIBAM procura contratar docentes para seu quadro com pelo menos o mestrado concluído. Entretanto, com a autorização dos novos cursos da instituição vem ocorrendo a contratação de professores apenas graduados, tendo em vista estes cursos estarem inseridos em áreas inéditas, com profissionais ainda sem titulação.

O acompanhamento dos números referentes à qualificação do corpo docente pode ser visualizado através da Tabela 4.

Tabela 4: Qualificação Docente 2008/2009

Titulação	Ano 2008	Ano 2009
Doutores	09	04
Mestres	45	37
Especialistas	14	19
Graduados	17	22
Total	85	82

Outrossim, o quadro docente da IES supera o que determina a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394): “um terço do corpo docente, pelo menos, com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado” (item II do Art. 52º da LDB nº 9.394/96).

Participação do Corpo Docente nas Atividades de Direção da Instituição

A presença ativa do corpo docente nas atividades da direção da Instituição está prevista para ocorrer da seguinte forma:

- participação do processo de avaliação institucional;
- participação das reuniões e trabalhos dos órgãos colegiados a que pertencer e de comissões para os quais for designado;
- elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- formação do Projeto de Pesquisa e Extensão;

Apoio didático-pedagógico aos docentes

O apoio didático-pedagógico ao docente da FIBAM é da responsabilidade da Coordenação de Curso e objetiva auxiliar na inovação de práticas educativas.

Não ocorreu, no período, porém, nenhum curso de qualificação docente na área da metodologia de ensino dirigido aos docentes ou coordenadores de curso. Porém, conforme mencionado no início deste tópico, é prioridade para a FIBAM a definição da estratégia para a atualização contínua do seu corpo docente, primando pela qualidade de seus serviços.

Corpo técnico-administrativo

A FIBAM, através da política de recursos humanos, abrange o profissional técnico-administrativo, ou seja, não-docente, envolvido diretamente em atividades de apoio acadêmico ou de apoio administrativo.

Atualmente o corpo técnico-administrativo conta com 69 funcionários, distribuídos entre os seguintes setores e cargos:

- Diretoria Financeira;
- Tesouraria;
- Secretaria de Graduação e Pós-Graduação;
- Departamento Jurídico;
- Recepção;
- Biblioteca;
- Laboratórios de Informática;
- Diplomas;
- Produção e Planejamento;
- Operadores de Circuito Interno de TV;
- Departamento de Pessoal;
- Núcleo de Prática Jurídica;
- Designers;
- Estúdio de Rádio;
- Patrimônio;
- Agentes de Portarias;
- Vigias;
- Serviços Gerais;
- Restaurante;
- Motoristas;

- Apoio;
- Produtora *Web*;
- Gráfica;
- Estúdio de TV;
- Laboratório de Fotografia;
- Estúdio de Fotografia;
- Núcleo de Animação;
- Agência Escola (INATA)

I – Ferramentas e Técnicas:

- Elaboração de pesquisa qualitativa.

II – Pontos de Avaliação:

- Planos de Carreira com critérios claros de admissão e de progressão.
- Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos.
- Integração entre os membros da Instituição.

III – Resultados Obtidos:

Quanto à pesquisa qualitativa, realizada através de entrevistas e reuniões, pode-se concluir que o nível foi satisfatório em função do alto índice de aprovação das políticas adotadas pela FIBAM:

- (i) A maioria do público (mais que 50%) aponta a existência de canais disponíveis e abertos para receber solicitações e demandas, críticas, sugestões e também elogios por parte de seu quadro técnico-administrativo. Inclusive no que diz respeito aos alunos, existe através do site da IES contato direto – Fale Conosco. Para os funcionários e professores existe o sistema de comunicação interna.
- (ii) Existência de critérios sistematizados e claros para admissão e progressão funcional do seu pessoal docente.
- (iii) Existência de benefícios para atendimento das necessidades do pessoal técnico-administrativo extensivo às famílias, como atendimento psicológico e auxílio alimentação;
- (iv) Todos concordam que a FIBAM oferece aos seus funcionários um ambiente físico agradável e seguro e busca incentivar cuidados com a higiene e saúde;
- (v) Também é consenso que a FIBAM incentiva o desenvolvimento profissional de seus funcionários por meio da realização de estágios e concessão de incentivos e bolsas.

IV – Pontos de Melhoria:

- Ampliar a informação sobre os benefícios oferecidos pela IES;
- Promover programas de qualificação continuada para funcionários e professores.

Dimensão 6 – Organização e Gestão Institucional

Planejamento e gestão institucional

A FIBAM entende que o planejamento deve indicar a filosofia de qualidade que norteia as ações da IES. Por isso, possui um processo sistemático e cíclico de revisão contínua de suas ações, valorizando a avaliação de todos os processos, como forma de consolidar a qualidade na execução das estratégias definidas.

Objetivos para Planejamento e Gestão Institucional

A FIBAM adota práticas de ensino, pesquisa e extensão identificadas com um novo paradigma que estabelece o diálogo entre diferentes saberes, que não faça a separação sujeito-mundo, natureza-cultura. Isso pressupõe:

- a superação da fratura que envolve ciência-arte-humanidades-conhecimento da tradição;
- a prioridade de uma racionalidade ética sobre a racionalidade cognitiva instrumental;
- o reconhecimento de outras formas de saber, o que implica a abertura ao outro; a rejeição do caráter único e exclusivo do conhecimento científico; a valorização do saber científico e técnico, bem como a revalorização dos saberes não-científicos; a configuração ou multiplicação de saberes, enquanto prática do conhecimento no âmbito da IES.

A FIBAM democratiza o acesso sem que isso signifique perda de qualidade.

Para isso:

- diversifica e aperfeiçoa as formas de acesso;
- adota currículos flexíveis que permitem reconhecer e valorizar o conhecimento advindo de experiências pessoais e extra-acadêmicas;
- articula-se com o sistema produtivo, instâncias governamentais e não governamentais, instituições da sociedade civil, sem perda da especificação institucional, a fim de exercer um papel importante no desenvolvimento regional e local.

A FIBAM presta contas à sociedade de suas ações, mediante:

- a transferência do saber;
- a prestação de serviços;
- a elaboração de proposições para o enfrentamento de problemas emergentes na sociedade.

A qualidade da formação profissional é garantida pela FIBAM através de uma dúplici dimensão:

- qualidade formal, que diz respeito ao currículo específico de cada curso;
- qualidade social, que corresponde ao envolvimento crítico com os problemas da sociedade.

É implementado um programa de capacitação acadêmica e ética, de forma a assegurar a melhoria sistemática do trabalho desenvolvido pela FIBAM. Isso implicará:

- implantar novos cursos de pós-graduação *lato sensu*;
- estabelecer parcerias e intercâmbio com instituições nacionais e internacionais, com vistas à troca de experiências, à formação e à realização conjunta de pesquisas e de projetos na área acadêmica;
- assegurar uma sistemática de avaliação institucional, interna e externa, de acordo com as orientações emanadas do SINAES, que contemple dimensões qualitativa e quantitativa, vital para o acompanhamento e o aperfeiçoamento do novo modelo de gestão.
- consolidar uma política de gestão de processos que garanta a implementação e a constante avaliação das metas;
- organizar os recursos humanos e disponibilizar os recursos financeiros que viabilizem a implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional;
- implementar uma política de gestão de resultados, visando incentivar os diversos setores institucionais a buscarem objetivos comuns que possibilitem o sucesso da instituição;
- fortalecer os níveis de execução dos colegiados, visando uma gestão compartilhada;
- consolidar uma política de capacitação dos profissionais nos diversos setores, qualificando-os para o exercício de suas funções;
- difundir a missão, a visão e os valores da FIBAM, como instrumento de consolidação da identidade da instituição e de envolvimento dos diversos setores nos macros objetivos;

- fortalecer os projetos político pedagógicos de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais como fator essencial de consolidação da integração do ensino, pesquisa e extensão.
- fortalecer sua política de qualidade do ensino, de serviços à comunidade.

Estrutura Organizacional e Instâncias de Decisão

A FIBAM, à semelhança da totalidade das instituições vinculadas ao Sistema Federal de Ensino, possui duas instâncias: a primeira, de caráter colegiado com poder deliberativo de decisão, enquanto que a segunda, de caráter funcional, tem a incumbência de execução.

Órgãos colegiados: atribuições e competências

De acordo com o art. 3º do seu Regimento Interno, a FIBAM terá a seguinte constituição: órgãos deliberativos e normativos; órgãos executivos e órgãos suplementares e complementares.

Órgãos Deliberativos e normativos:

- Conselho Superior;
- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Colegiados de Cursos de graduação.

Órgãos Executivos:

- Diretoria
- Coordenação de Curso
- Instituto Superior de Educação

Órgãos Suplementares e complementares:

- Laboratórios
- Núcleos de Prática Profissional
- Departamento de Assistência ao Estudante

Organização administrativa

As atribuições e competências dos órgãos colegiados estão determinadas no Regimento Interno da FIBAM.

Controle Acadêmico

O Controle Acadêmico é uma unidade vinculada à Diretoria da FIBAM, a qual compete a organização e supervisão dos processos de admissão, matrícula, registro e controle acadêmico, registro de diplomas de graduação e pós-graduação e transferências entre instituições de ensino.

Em suas atribuições o Controle Acadêmico realiza o acompanhamento e monitoramento (do ingresso ao término da formação profissional) do aluno durante sua vida estudantil, emitindo oficialmente certificados, atestados, históricos e diplomas.

Compete ao Setor de Controle Acadêmico da FIBAM:

- proceder à habilitação à matrícula de novos alunos;
- proceder inscrições em qualquer modalidade de curso oferecido;
- proceder à chamada dos candidatos classificados no processo seletivo para o preenchimento de vagas;
- elaborar e encaminhar editais de inscrição;
- proceder à organização da oferta de disciplinas até sua publicação aos alunos;
- realizar a consistência final da matrícula com assessoramento das coordenações;
- manter atualizado o arquivo de alunos em atividades e evadidos;
- preparar o material necessário à matrícula dos alunos de graduação e pós-graduação;
- fornecer documentos escolares, tais como atestados diversos, históricos, guias de transferência, declarações, certificados, diplomas de graduação e pós-graduação, certidões e outros documentos relativos ao sistema;
- proceder à atualização dos registros acadêmicos nos históricos escolares dos alunos bem como o lançamento de dispensa de disciplinas;
- fornecer o programa didático de disciplinas;
- manter atualizados os dados estatísticos;
- analisar e verificar o cumprimento do currículo dos cursos de graduação e pós-graduação para fins de conclusão;
- registrar os diplomas, por delegação de competência do MEC ou da FIBAM, quando for o caso;
- realizar estudos e pesquisas de legislação acadêmica, análise e interpretação de resoluções, portarias, pareceres e decretos relacionados com o ensino;
- registrar certificados de cursos de educação continuada expedidos FIBAM;
- elaborar proposta de calendário escolar de graduação.

Além do controle acadêmico, é colocado à disposição dos cursos de graduação um corpo técnico-administrativo para atuar com competência nos serviços essenciais: biblioteca,

laboratórios, secretarias de curso, núcleo de comunicação, núcleo de marketing, controle de equipamentos e de recursos didático-pedagógico, segurança, manutenção, serviços de informática e de Internet, tesouraria, jardinagem e de relações institucionais.

I – Ferramentas e Técnicas:

Este ponto foi avaliado através do uso de questionário geral e análise histórica de dados e documentações.

II – Pontos de Avaliação:

- Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados.
- Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas.
- Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções.
- Investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluida em todos os níveis).

III – Resultados Obtidos:

A comunicação interna é um ponto que merece reflexão e tomada de providências. Os funcionários, em geral, não se sentem informados das decisões importantes.

A infra-estrutura física disponibilizada pela FIBAM é causa de muitos elogios, a começar pelas salas de aulas, recursos tecnológicos e sala de recursos multimeios.

Alguns banheiros precisam de uma revitalização, mas é nítida a preocupação com o ambiente institucional pela constante primazia das instalações.

Na maioria do grupo de coordenadores, existe a concordância quanto à participação dos alunos nas decisões, ainda muito pequena, bem como do corpo docente no planejamento de atividades e participação efetiva.

IV – Pontos de Melhoria:

- A FIBAM deve estimular a participação do corpo docente e discente nas decisões acadêmicas, divulgar os canais que já estão definidos e criar novos adequados canais para a participação.
- Normatizar e institucionalizar uma ouvidoria, além de definir uma política clara de comunicação interna.

Dimensão 7 – Infra-estrutura física

A infra-estrutura física das Faculdades Integradas Barros Melo, de acordo com o relatório fornecido pelo setor de patrimônio sobre as instalações existentes em 2008, está detalhadamente explicitada em memorial descritivo, a seguir através da Tabela 5.

Tabela 5: Área Construída

Memorial descritivo da construção	Área total (m ²)
Área do Terreno	35.002,88 m ²
Área do Pavimento Térreo	5.896,36 m ²
Área do Pavimento Térreo – Anexos	353,50 m ²
Área do 1º Pavimento	4.763,27 m ²
Área do 2º Pavimento	1.795,40 m ²
Área do 3º Pavimento	1.795,40 m ²
Área Total da Construção	14.603,93 m ²
Estacionamento Pavimentado	Área total (m ²)
Área do Estacionamento	11.000,00 m ²

I – Ferramentas e Técnicas:

- Elaboração de pesquisa quantitativa;
- Pontos apresentados pelas coordenações dos cursos;
- Dados históricos.

II – Pontos de Avaliação:

- Adequação da infra-estrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, hospitais, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins.
- Utilização da infra-estrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

III – Resultados Obtidos:

- Construção e montagem de laboratório específico compartilhado para os cursos de Telecomunicações e Produção Fonográfica
- Conforme a demanda e a instalação de novos cursos, a FIBAM irá rever espaço e recursos para salas de aula e laboratórios.

IV – Pontos de Melhoria:

Inventário de equipamentos e necessidades de uso. Definição de políticas para melhor distribuição e utilização de recursos de multimídia

Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

Para a realização da auto-avaliação institucional foi definido um plano de atividades a seguir apresentado.

Definições e Ações Planejadas

No âmbito da realização da CPA foram estabelecidas algumas atividades que compõem a avaliação do corpo docente e discente, das coordenações, dos funcionários técnico-administrativos, dos serviços de apoio, da gestão organizacional (direção) e administração acadêmica, conforme Tabela 6.

Tabela 6: Ações Estratégicas CPA

Ações	2009					Responsável	
	Março	Abril	Maio	Junho	Agosto		
1	Constituição da Comissão e informação à CONAES/INEP	x					Coordenação da CPA
2	Reunião dos membros da CPA para informá-los sobre a missão e o compromisso da referida comissão	x		x	x		Coordenação da CPA
3	Socialização das diretrizes e roteiros de avaliação com os membros da CPA	x	x	x	x		Coordenador da CPA
4	Definição conjunta dos objetivos, estratégias, metodologia, recursos e cronograma das ações avaliativas		x	x			Vice-coordenador CPA
5	Eleger as dimensões e os indicadores de avaliação adequados à instituição.		x	x			Coordenação da CPA
6	Elaborar a proposta dos instrumentos de avaliação		x	x	x		Membros da CPA e Administração Acadêmica
7	Discutir o projeto de avaliação com os coordenadores de curso e com a comunidade acadêmica		x	x	x		
8	Aprovar o projeto nos órgãos colegiados da AESO – Barros Melo		x	x			

Ações	2009					Responsável
	Março	Abril	Maio	Junho	Agosto	
9		x	x			
10					x	
11					x	Coordenação CPA e Diretoria AESO-Barros Melo

Ações Realizadas na Avaliação

Além das informações inicialmente apresentadas nas seções 2.3 a 2.8, deste documento, a Tabela 7 apresenta conjunto das ações implementadas nas etapas da avaliação.

Tabela 7: Etapas e Ações da Avaliação

Etapas	Ações realizadas
Preparação/Sensibilização	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião com os coordenadores de curso • Reunião dos coordenadores com corpo discente e docente
Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento de dados, documentação e aplicação da pesquisa com a comunidade acadêmica • Entrega dos relatórios de avaliação docente feita pelos discentes, aos coordenadores de curso • Elaboração do parecer dos coordenadores de curso • Análise dos dados e aprovação do relatório pela CPA • Remessa dos relatórios preliminares ao INEP/MEC
Consolidação	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação de resultados • Realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados • Implementação de melhorias da qualidade da instituição
Reavaliação e meta-avaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Discussão e reflexão como foco nos resultados obtidos no processo de auto-avaliação • Propostas de medidas eficazes no Planejamento da IES • Discussão sobre o valor e o mérito da avaliação

Instrumentos estatísticos utilizados: método e conteúdo

Buscando adotar como referência as indicações dos processos de avaliação propostos pelo MEC, o trabalho da CPA na FIBAM realizou o processo de pesquisa, com a comunidade acadêmica, procurando verificar a sua visão sobre os processos acadêmicos, utilizando alguns indicadores de qualidade para a elaboração dos instrumentos de pesquisa.

Dentro deste contexto, a pesquisa foi realizada com o corpo discente (tabelas 8 e 9), corpo docente (tabelas 10 e 11) e coordenação de curso, conforme Tabela 12.

Tabela 8: Demonstrativo de Indicadores – Avaliação do Docente

Indicadores	Questões Importantes
Conhecimento da disciplina no contexto do curso	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta o programa de aprendizagem para os alunos ao início da disciplina? • Esclarece sobre o significado e a importância da disciplina para o curso? • Evidencia o domínio do conteúdo da disciplina que leciona? • Utiliza exemplos para ilustrar o conteúdo abordado?
Articulação de conhecimentos no curso	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelece a relação teoria e prática, respeitando as especificidades da disciplina? • Integra o conteúdo da disciplina com os conhecimentos de outras disciplinas?
Metodologia ensino-aprendizagem	<ul style="list-style-type: none"> • Faz uso de linguagem acessível aos alunos para melhorar a compreensão do conteúdo, expondo-o de forma clara e didática? • Diversifica os métodos de ensino (aula expositiva, prática, trabalhos em grupo, etc)? • Diversifica os recursos utilizados em aula (lousa, transparências, vídeo etc)? • Apresenta situações-problema a serem solucionadas pelo aluno? • Estimula a iniciativa dos alunos, cultivando o gosto pela descoberta e busca de novos conhecimentos? • Estimula a leitura de livros, textos, jornais e revistas complementares às aulas?
Postura	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta-se à classe motivado para o ensino da disciplina? • Estimula a iniciativa dos alunos, cultivando o gosto pela descoberta e busca de novos conhecimentos? • Disponibiliza tempo para atender aos alunos fora da sala de aula?
Equidade na avaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Propõe práticas avaliativas que valorizam a reflexão mais do que a memorização de dados fatos? • Planeja avaliações e provas compatíveis com os objetivos e o conteúdo ministrado? • Trabalha, com respeito, eventuais limitações ou insucessos dos alunos?

Tabela 9: Demonstrativo de Indicadores – Avaliação da Coordenação

Indicadores	Questões Importantes
Conhecimento sobre procedimentos e normas institucionais e acadêmicas	<ul style="list-style-type: none"> • Esclarece corretamente as dúvidas do aluno quanto à estrutura e funcionamento do curso?
Disponibilidade	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibiliza tempo para atender ao aluno? • Demonstra boa vontade em resolver os problemas levantados pelo aluno?
Motivação	<ul style="list-style-type: none"> • Estimula a participação dos alunos em eventos técnico-científicos (congressos, cursos, simpósios, palestras etc.)? • Estimula a participação dos alunos em atividades de extensão (visitas técnicas, palestras, festivais, cursos de extensão, projetos comunitários etc.)? • Estimula os alunos à produção de material técnico (voltado para a elaboração de portfólios)

Tabela 10: Demonstrativo de Indicadores – Avaliação dos Alunos

Indicadores	Questões Importantes
Interesse	<ul style="list-style-type: none"> • Costumam estudar diariamente, além do horário de aula? • Utilizam a biblioteca com frequência para pesquisas na disciplina ministrada por você? • Questionam sobre seus direitos e deveres como alunos?
Pontualidade	<ul style="list-style-type: none"> • São pontuais nas aulas e nas diferentes atividades acadêmicas? • Realizam tarefas extra-classe e entregam trabalhos com pontualidade?
Motivação	<ul style="list-style-type: none"> • Participam ativamente na realização das atividades propostas? • Expõem as dúvidas durante as aulas? • Realizam com seriedade as avaliações de aprendizagem? • Permanecem em sala durante todo o período das aulas?

Tabela 11: Demonstrativo de Indicadores – Avaliação da Coordenação

Indicadores	Questões Importantes
Conhecimento sobre procedimentos e normas institucionais e acadêmicas	<ul style="list-style-type: none"> • Esclarece corretamente as dúvidas quanto à estrutura e funcionamento do curso? • Procura resolver os problemas levantados pelo docente com relação ao desenvolvimento das atividades acadêmicas?
Disponibilidade	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibiliza tempo para atendimento aos professores? • Atende com respeito e educação?
Espírito de liderança	<ul style="list-style-type: none"> • Auxilia no desenvolvimento de suas atividades acadêmicas? • Estimula a participação dos professores nas decisões referentes ao curso? • Procura motivar os professores no desenvolvimento de suas atividades acadêmicas? • Estimula os professores à produção de material técnico (voltado para a elaboração de portfólios)?

Tabela 12: Demonstrativo de Indicadores – Coordenação de Curso

Indicadores	Questões Importantes
Infra-estrutura	<ul style="list-style-type: none"> • O espaço físico das salas de aula é adequado para as atividades das disciplinas? • As instalações físicas da Instituição (salas de aula, laboratórios, banheiros, cantina e restaurante, salão nobre etc.) são limpas e organizadas? • Os laboratórios de seu curso disponibilizam recursos suficientes para o desenvolvimento das atividades práticas do seu curso? • O número de laboratórios e recursos físicos disponibilizados atende as necessidades do seu curso?
Biblioteca	<ul style="list-style-type: none"> • A Biblioteca oferece acomodações satisfatórias de estudo e consulta? • A Biblioteca dispõe dos livros básicos recomendados nas disciplinas? • A Biblioteca dispõe de livros para estudos e consultas complementares às disciplinas? • A Biblioteca dispõe de periódicos e revistas para estudos e consultas complementares às disciplinas? • A Biblioteca proporciona facilidade para empréstimo de obras? • O atendimento na Biblioteca é realizado de forma gentil e educada?

Estímulo à pesquisa e a extensão	<ul style="list-style-type: none"> • A Instituição estimula a participação dos alunos em eventos técnico-científicos (congressos, cursos, simpósios, palestras etc.)? • O curso oferece atividades de extensão comunitária (cursos de extensão, mini-cursos, palestras, eventos, simpósios, atendimento veterinário, FAEF Junior etc.)? • A Instituição estimula a participação dos alunos em atividades de extensão (visitas técnicas, cursos de extensão, projetos comunitários etc.)? • A Instituição disponibiliza veículos de publicação da produção científica de seus alunos e professores (jornal informativo, revistas eletrônicas, anais, editora etc.)? • A Instituição disponibiliza bolsas de estudos com recursos da própria Instituição (bolsa transporte, monitoria, nível superior, bolsa de iniciação científica etc.)? • A Instituição possui convênios para a realização das atividades de estágio dos alunos?
Apoio técnico-administrativo	<ul style="list-style-type: none"> • A instituição possui corpo técnico administrativo suficiente para o apoio as atividades meio e fim? • Os funcionários atendem bem aos alunos e professores • Os funcionários demonstram boa vontade em resolver os problemas do corpo docente e discente?
Corpo docente	<ul style="list-style-type: none"> • O currículo e ementas do seu curso são revistos pelo colegiado do curso? • O corpo docente se reúne para discutir e avaliar o andamento do curso com o coordenador? • O corpo docente demonstra solicitude em comparecer as reuniões pedagógicas? • O corpo docente demonstra motivação na realização de suas atividades?

Resultados estatísticos da avaliação discente

Considerando que desde o ano de 2000 a FIBAM realiza auto-avaliação, ainda é necessária campanha de sensibilização para participação em massa dos discentes, docentes e coordenações, quanto à importância do processo avaliativo.

No entanto a amostragem captura para análise foi relativamente expressiva e pode ser utilizada sem margem de erro. As tabelas 13 a 23 apresentam a adesão de cada curso da FIBAM para a avaliação discente. Nos apêndices A a K podem ser visualizados os gráficos dos pontos levantados através da avaliação realizada.

Tabela 13: Adesão Curso de Administração de Empresas

Turno	Quantidade	Adesão		
		Diurno	Noturno	
-	1º período	44	31	70,45%
-	2º período	8	5	62,50%
-	3º período	17	6	35,29%
-	5º período	18	12	66,67%
-	7º período	15	10	66,67%

Os resultados apresentados através de gráficos estão disponíveis no Apêndice

A.

Tabela 14: Adesão Curso de Artes Plásticas

	Turno		Quantidade		Adesão
	Diurno	Noturno	Prevista	Respondente	
1° período	-		13	9	69,23%
2° período	-		5	4	80,00%
3° período	-		12	11	91,67%

Os resultados apresentados através de gráficos estão disponíveis no Apêndice

B.

Tabela 15: Adesão Curso Cinema de Animação

	Turno		Quantidade		Adesão
	Diurno	Noturno	Prevista	Respondente	
1° período	-		25	22	88,00%
-	2° período		5	4	80,00%
-	3° período		10	10	100,00%

Os resultados apresentados através de gráficos estão disponíveis no Apêndice C.

Tabela 16: Adesão Curso de Design Gráfico

	Turno		Quantidade		Adesão
	Diurno	Noturno	Prevista	Respondente	
1° período	-		72	51	70,83%
2° período	-		17	9	52,94%
3° período	-		19	14	73,68%

Os resultados apresentados através de gráficos estão disponíveis no Apêndice

D.

Tabela 17: Adesão Curso de Direito

	Turno		Quantidade		Adesão
	Diurno	Noturno	Prevista	Respondente	
1° período	-		87	65	74,71%
2° período	-		19	12	63,16%
3° período	-		48	43	89,58%
4° período	-		16	6	37,50%
5° período	-		65	15	23,08%
6° período	-		32	23	71,88%
7° período	-		51	40	78,43%
-	1° período		46	29	63,04%
-	3° período		26	9	34,62%
-	4° período		13	8	61,54%
-	5° período		61	38	62,30%

-	6º período	41	12	29,27%
	7º período	51	10	19,61%
5º Ano	-	90	39	43,33%
-	5º Ano	85	45	52,94%

Os resultados apresentados através de gráficos estão disponíveis no Apêndice

E.

Tabela 18: Adesão Curso de Fotografia

	Turno		Quantidade		Adesão
	Diurno	Noturno	Prevista	Respondente	
1º período	-		26	14	53,85%
2º período	-		11	8	72,73%
3º período	-		5	3	60,00%
4º período	-		7	5	71,43%
-	3º período		10	7	70,00%
-	4º período		8	5	62,50%

Os resultados apresentados através de gráficos estão disponíveis no Apêndice

F.

Tabela 19: Adesão Curso de Jornalismo

	Turno		Quantidade		Adesão
	Diurno	Noturno	Prevista	Respondente	
3º período	-		11	9	81,82%
7º período	-		12	4	33,33%
-	2º período		5	4	80,00%
-	5º período		12	6	50,00%

Os resultados apresentados através de gráficos estão disponíveis no Apêndice

G.

Tabela 20: Adesão Curso de Produção Fonográfica

	Turno		Quantidade		Adesão
	Diurno	Noturno	Prevista	Respondente	
1º período	-		39	18	46,15%
2º período	-		24	21	87,50%
3º período	-		21	15	71,43%

Os resultados apresentados através de gráficos estão disponíveis no Apêndice

H.

Tabela 21: Adesão Curso de Publicidade e Propaganda

	Turno	Quantidade	Adesão
--	-------	------------	--------

Diurno	Noturno	Prevista	Respondente	
5° período	-	35	22	62,86%
7° período	-	17	4	23,53%
-	2° período	5	2	40,00%
-	3° período	8	6	75,00%
-	5° período	9	7	77,78%

Os resultados apresentados através de gráficos estão disponíveis no Apêndice I.

Tabela 22: Adesão Curso de Sistemas de Informação

Diurno	Turno		Quantidade		Adesão
	Noturno	Prevista	Respondente		
-	1° período	37	24	64,86%	
-	3° período	9	9	100,00%	
-	5° período	3	3	100,00%	
-	7° período	8	8	100,00%	

Os resultados apresentados através de gráficos estão disponíveis no Apêndice J

Tabela 23: Adesão Curso de Telecomunicações

Diurno	Turno		Quantidade		Adesão
	Noturno	Prevista	Respondente		
-	3° período	6	4	66,67%	

Os resultados apresentados através de gráficos estão disponíveis no Apêndice K

Resultados estatísticos da avaliação das coordenações

Todas as coordenações participaram ativamente na avaliação, ou seja, 100% dos coordenadores avaliaram os indicadores definidos.

Resultados estatísticos da avaliação docente

Na avaliação docente os questionários para os professores foram disponibilizados via Internet. Os professores deveriam receber de cada coordenação formulário próprio para preenchimento, e responder aos questionários. A mobilização para que os professores respondessem ficou a cargo de cada coordenador de curso.

A Comissão considera que a resposta desta avaliação não foi representativa: apenas 20% dos professores responderam aos questionários. A amostra é significativa para avaliação dos questionários, porém, esperava-se que um número maior de professores respondesse aos questionários.

Consultados, alguns coordenadores acreditam que a falta de hábito dos professores em realizarem tal atividade pode ter dificultado a avaliação. A Comissão levará em consideração este aspecto na próxima avaliação interna. Entretanto,

sugerem-se que os coordenadores incentivem o uso da tecnologia por parte de seus docentes, primeiro, pela possibilidade de acesso do aluno a materiais inéditos, como artigos científicos, dados de pesquisa etc, e também pela responsabilidade ambiental: quanto menos cópias forem tiradas, menos papel, menor impacto ao meio-ambiente.

I – Ferramentas e Técnicas:

- Reuniões com professores;
- Reunião com coordenações;
- Elaboração de pesquisa quantitativa.

II – Pontos de Avaliação:

- Adequação e efetividade do planejamento geral da instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos.
- Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.

III – Resultados Obtidos:

A avaliação foi positiva. Em sua maioria, o corpo discente reconhece o oferecimento de eventos culturais em todas as áreas e a possibilidade de intensa participação. O papel da coordenação foi avaliado, porém é preciso discutir com os coordenadores, novas formas de divulgação dos Projetos dos Cursos e Planos de Ensino principalmente para docentes e discentes.

De uma forma geral, as relações de ensino-aprendizagem existentes na FIBAM, o suporte técnico-administrativo, o trabalho de final de curso (TCC), a monografia e atividades complementares, também obtiveram uma avaliação positiva.

Uma Cultura Avaliativa já existe em relação aos cursos de graduação, é incentivada e concretizada pelos Coordenadores e Professores.

Foi positiva a porcentagem de alunos a reconhecer que os professores cumprem suas tarefas, ao disponibilizar todas as informações sobre o Plano de Ensino das disciplinas.

IV – Pontos de Melhoria:

A divulgação de todos os Projetos precisa ser melhor direcionada aos públicos variados.

O Núcleo de Coordenação de Pesquisa, em relação às atividades de pesquisa e ensino, deve estabelecer políticas claras e efetivas, pois que uma parte do público alvo não as reconhece totalmente.

Existe a necessidade de um núcleo para estágio com a finalidade de unificação das atividades realizadas pelas coordenações, hoje de forma isolada.

Também não menos importante é a conscientização do corpo docente sobre a importância das avaliações institucionais. Inclusive para que possam ser canal de comunicação com os discentes.

Dimensão 9 – Políticas de atendimento ao estudante

O Projeto Institucional da FIBAM é empreendido de forma coletiva, e articulada. Nesta perspectiva, a relação de parceria é intensificada na proporção do crescimento Institucional, abrindo um leque de espaços educacionais diversificados que contribuem para o crescimento da comunidade na qual está inserida a IES. Esta integração se concretiza através da parceria com a comunidade, com o objetivo de levar novas abordagens técnico-científicas e educacionais, além de atualizar a *práxis* profissional do formando.

As práticas supervisionadas, nas matrizes curriculares dos seus Cursos, não poderão ficar reduzidas a um espaço isolado, desarticulado do restante do curso, devendo estar presente desde o seu início, permeando toda a formação do profissional. Neste sentido, a Instituição desenvolve a implementação de um processo de cooperação e parcerias com empresas, órgãos públicos, governamentais e não-governamentais, de modo a possibilitar um fluxo de realimentação entre a formação acadêmica e a formação profissional.

Enquanto processo a parceria com tais entidades se materializa através de inúmeras formas de mútua cooperação que permitem, entre outras, as seguintes práticas e iniciativas:

- ampliação da oferta de estágios para alunos e empregos para alunos e egressos;
- capacidade de implementar mudanças no perfil profissiográfico e nas práticas pedagógicas;
- estabelecimento de parcerias, convênios e desenvolvimento de projetos de pesquisa ou de caráter social;
- financiamento de projetos acadêmicos.

Para fortalecer a integração, a FIBAM lança mãos dos seguintes instrumentos:

- realização de eventos com a participação efetiva das empresas, órgãos públicos, governamentais e não-governamentais, para mostrar e divulgar seus produtos, apresentar seus setores, fortalecer a relação com a sociedade, realizar o marketing institucional e oferecer estágios, empregos e parcerias;

- estabelecimento de diálogo, através de reuniões para a elaboração de projetos conjuntos, elaboração de cenários e análise de mercado;
- apresentação a empresas, órgãos públicos, governamentais e não-governamentais de projetos educacionais, tecnológicos, científicos e culturais para o financiamento;
- mapeamento das empresas, órgãos públicos, governamentais e não-governamentais, de seus produtos e oportunidades de negócios.

I – Ferramentas e Técnicas:

- Reuniões com professores;
- Reunião com coordenações;

II – Pontos de Avaliação:

- Políticas de acesso aos estudantes
- Controle e acompanhamento de ingressos;
- Avaliação de indicadores de resultados obtidos;
- Avaliação do processo burocrático da Instituição.

III – Resultados Obtidos:

Pode-se concluir, pelo resultado, que a maioria do corpo docente e discente aprova os aspectos avaliados: (i) mecanismos de apoio acadêmico, (ii) compreensão e orientação para os estudantes, mas parte do universo de alunos desconhece este processo, o que torna necessário ampliar a divulgação deste serviço.

A divulgação de projetos de extensão, bolsas, iniciação científica, estágios e outras atividades extracurriculares dirigidas aos alunos de aprovação.

As informações que o corpo docente disponibiliza para os alunos sobre o Plano de Ensino obtiveram um índice mediano. O que evidencia a necessidade de uma comunicação mais efetiva em sala de aula, inclusive sobre a metodologia a ser aplicada e as avaliações.

IV – Pontos de Melhoria:

Melhor divulgação dos projetos.

Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

I – Ferramentas e Técnicas:

Esta dimensão foi avaliada à luz de documentos e indicadores sugeridos.

II – Pontos de Avaliação:

- Obrigações Trabalhistas.
- Dotação de Equipamentos e Infra-Estrutura.

- Comparação de Demanda de Clientes.
- Sustentabilidade financeira.

III – Resultados Obtidos:

No que se refere à sustentabilidade financeira, pode-se assegurar que o quesito atende plenamente à projeção de crescimento da instituição. A AESO ENSINO SUPERIOR DE OLINDA entidade mantenedora das Faculdades Barros Melo possui um patrimônio significativo instalado em prédio construído com recursos próprio.

Os recursos são usados na manutenção administrativa, gerencial e patrimonial da FIBAM. Assim despesas e encargos como pagamento dos corpos docente e técnico-administrativo, impostos e encargos sociais, recursos para ampliação e manutenção da infraestrutura, ações de marketing e responsabilidade social, constituem demandas que estão sob controle.

Os encargos trabalhistas são recolhidos de acordo com os períodos legalmente determinados, conforme certidões negativas que inserimos nos sistemas Sapiens e E-MEC. Alguns encargos inclusive, sendo cumpridos com recursos captados através de programas sociais do Governo Federal, tais como PROUNI E FIES.

Existe planejamento de ampliação de estrutura física de acordo com a necessidade de cada curso.

3. Considerações Finais

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) formada por representantes dos corpos docente, discente, técnico-administrativo e sociedade civil do programa de avaliação institucional no âmbito do ensino, da graduação, da pós-graduação, da extensão e pesquisa, gestão acadêmica e infra-estrutura das Faculdades Integradas Barros Melo, de acordo com as diretrizes propostas pelo SINAES, realizou seu processo de auto-avaliação dentro do calendário estabelecido pelo CONAES.

O processo de auto-avaliação teve início em fevereiro de 2009 através da estruturação do projeto a ser realizado. No planejamento do processo de avaliação foram analisados os documentos técnicos, através das Leis nº 10.861/2004 e nº 9.394/1966, requisitos essenciais para a realização da avaliação.

O conjunto de ações planejado foi dividido em 7 (sete) etapas: (i) definição dos objetivos e estratégias da avaliação interna; (ii) avaliação e aprovação dos instrumentos utilizados na pesquisa; (iii) divulgação e realização de campanhas de sensibilização da comunidade da IES; (iv) proposição da metodologia para coleta das informações; (v) definição e construção dos questionários; (vi) avaliação das dimensões; (vii) compilação e apresentação dos resultados. Docentes, funcionários técnico-administrativos e discentes puderam avaliar a instituição em busca de alternativas para melhorar ações, facilitando o alcance dos objetivos e metas institucionais.

A partir das atividades de auto-avaliação realizadas no interior da própria CPA, foi possível detectar os aspectos positivos e pontos de melhoria, bem como estabelecer metas e sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica para implementação em curto e médio prazo. Em todas as etapas houve uma participação coesa da equipe da CPA, professores, alunos, suporte técnico-administrativo e de profissionais de informática.

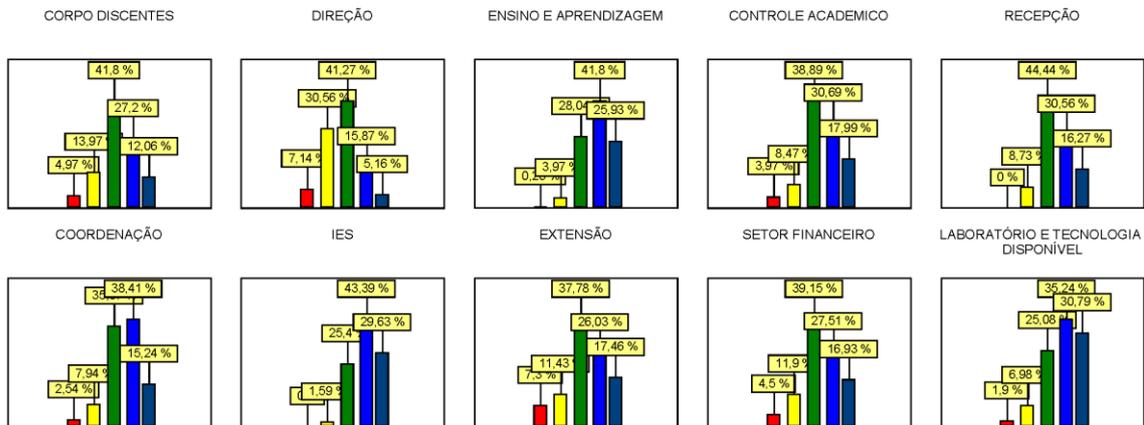
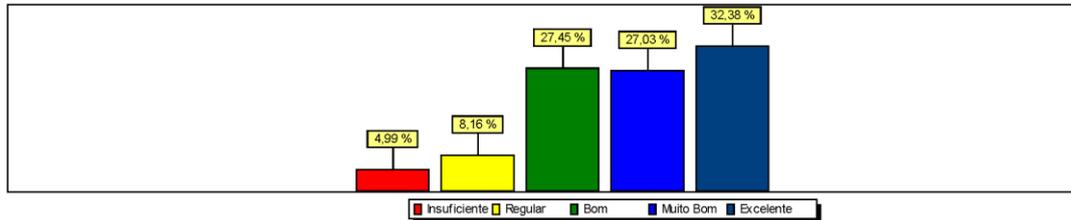
Por fim, objetivando a sua continuidade, é importante uma análise geral sobre o processo de Auto-Avaliação, um balanço crítico, para o planejamento das ações futuras. Como sugestão para a próxima auto-avaliação deve ser pensada a estratégia de segmentação das comissões através dos membros integrantes da CPA. Acredita-se que desta forma a integração das informações seja mais facilmente realizada, dentro do universo da IES.

Apêndice A

FACULDADES INTEGRADAS BARROS MELO
 Av. Transamazônica, 405 - 53300240 - OLINDA - PE - Tele/Fax : 8121289797
 Resultado Geral - CPA 2009 1 CPA-ALUNOS
 ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

Pág.: 1
 16/07/2009

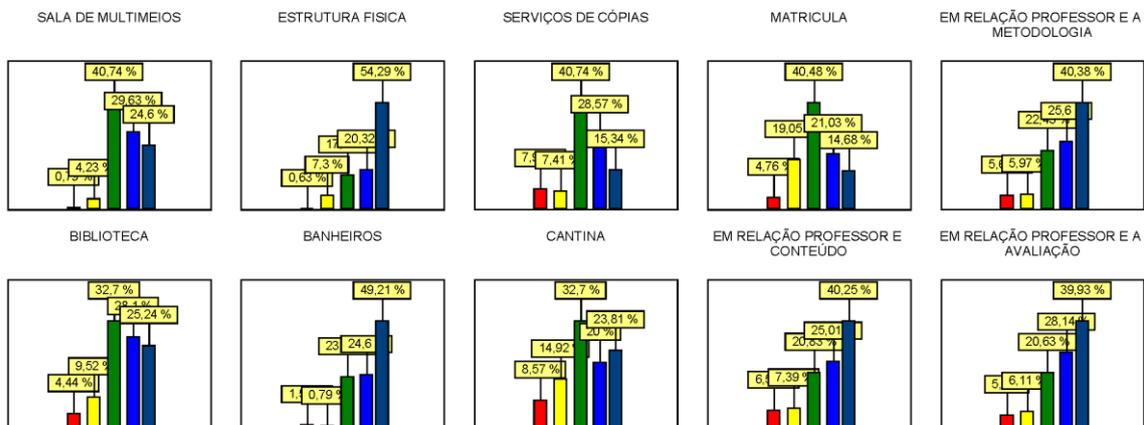
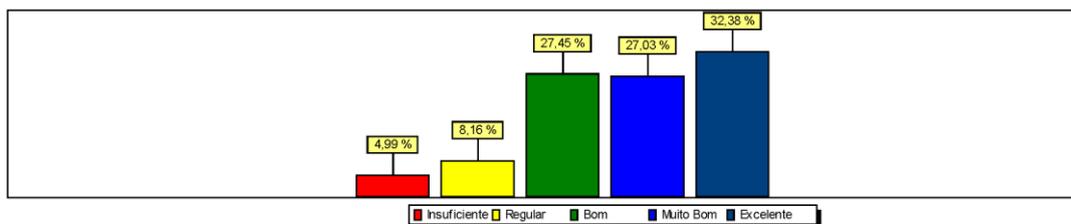
Total Geral de Respostas :14000



FACULDADES INTEGRADAS BARROS MELO
 Av. Transamazônica, 405 - 53300240 - OLINDA - PE - Tele/Fax : 8121289797
 Resultado Geral - CPA 2009 1 CPA-ALUNOS
 ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

Pág.: 2
 16/07/2009

Total Geral de Respostas :14000

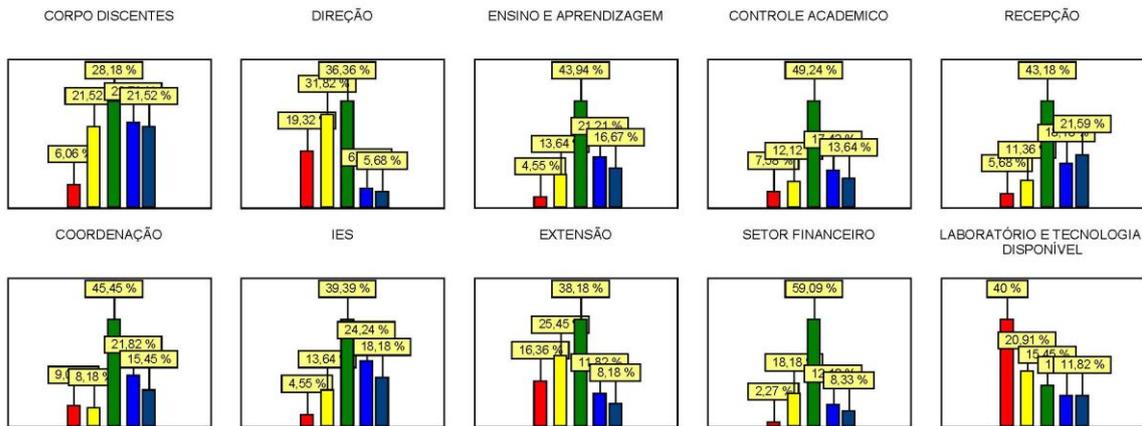
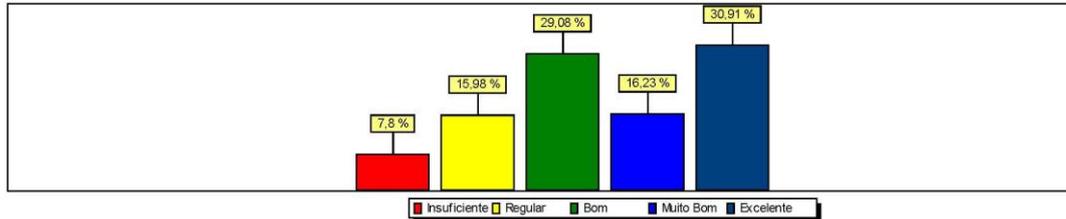


Apêndice B

FACULDADES INTEGRADAS BARROS MELO
 Av. Transamazônica, 405 - 53300240 - OLINDA - PE - Tele/Fax : 8121289797
 Resultado Geral - CPA 2009 1 CPA-ALUNOS
 ARTES PLÁSTICAS

Pág.: 1
 16/07/2009

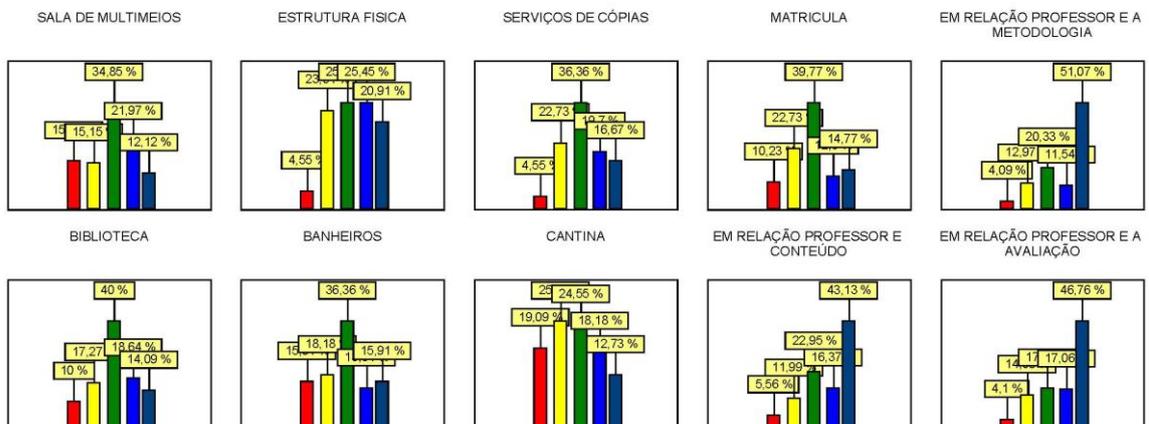
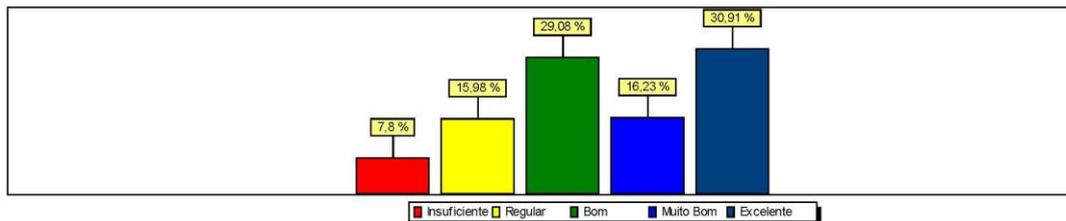
Total Geral de Respostas : 4024



FACULDADES INTEGRADAS BARROS MELO
 Av. Transamazônica, 405 - 53300240 - OLINDA - PE - Tele/Fax : 8121289797
 Resultado Geral - CPA 2009 1 CPA-ALUNOS
 ARTES PLÁSTICAS

Pág.: 2
 16/07/2009

Total Geral de Respostas : 4024

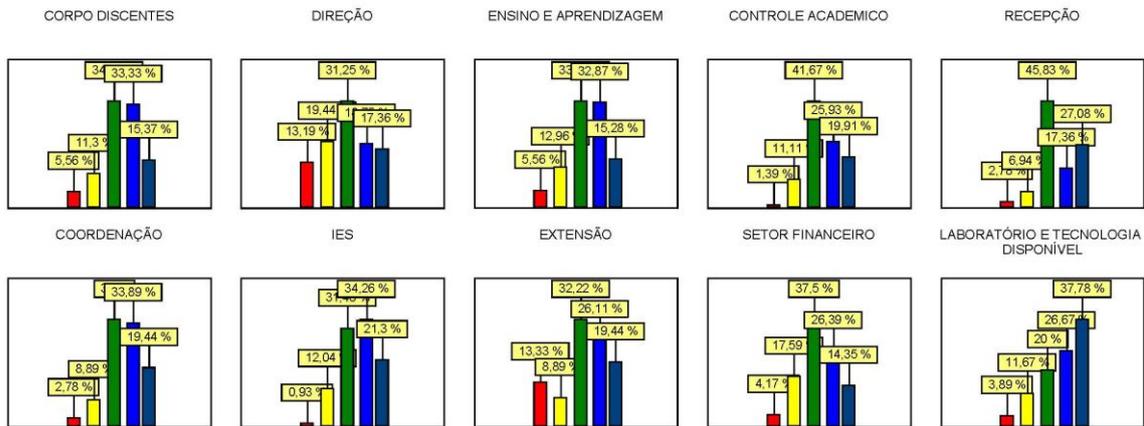
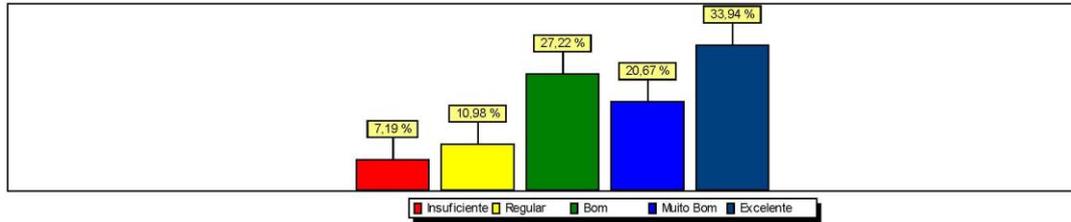


Apêndice C

FACULDADES INTEGRADAS BARROS MELO
 Av. Transamazônica, 405 - 53300240 - OLINDA - PE - Tele/Fax: 8121289797
 Resultado Geral - CPA 2009 1 CPA-ALUNOS
 CINEMA DE ANIMAÇÃO

Pág.: 1
 16/07/2009

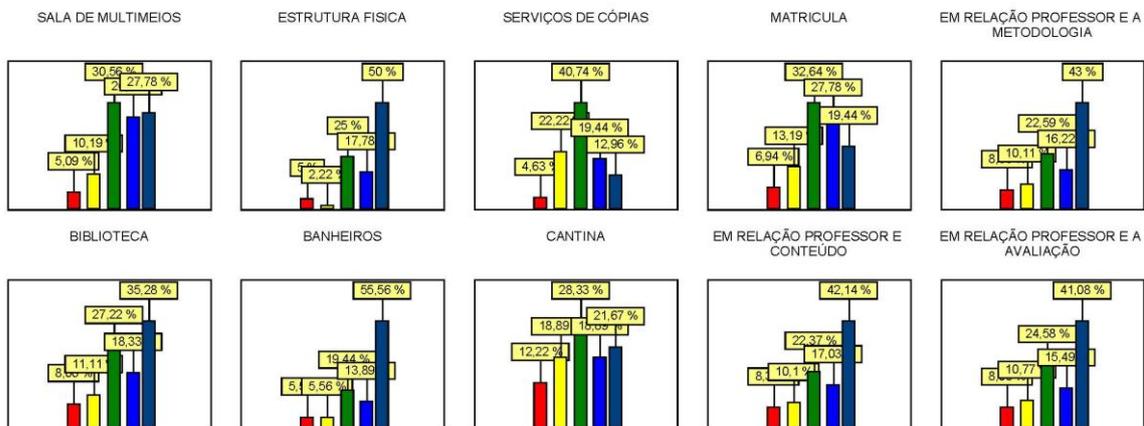
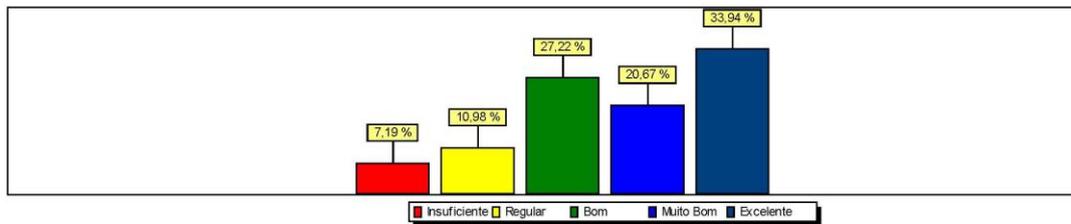
Total Geral de Respostas 7343



FACULDADES INTEGRADAS BARROS MELO
 Av. Transamazônica, 405 - 53300240 - OLINDA - PE - Tele/Fax: 8121289797
 Resultado Geral - CPA 2009 1 CPA-ALUNOS
 CINEMA DE ANIMAÇÃO

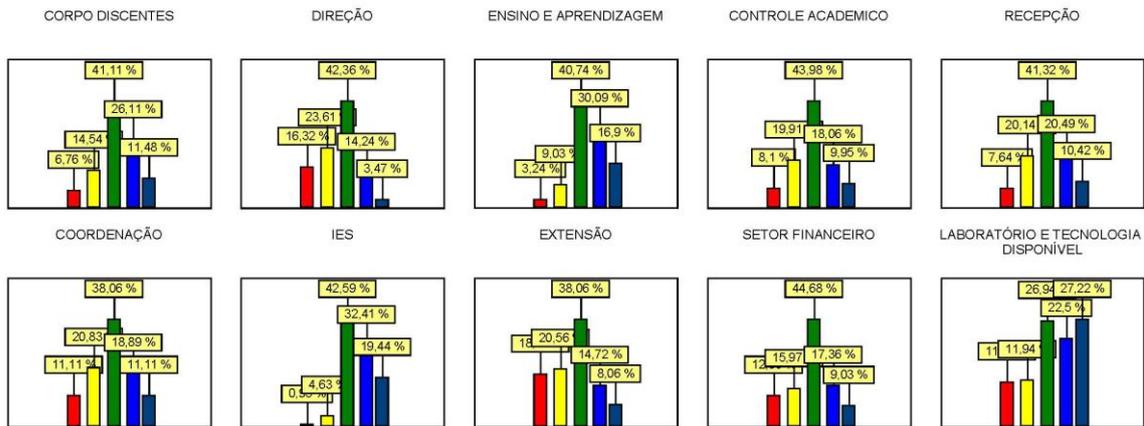
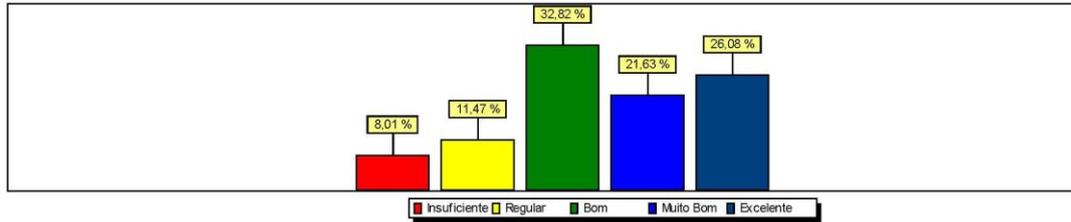
Pág.: 2
 16/07/2009

Total Geral de Respostas 7343

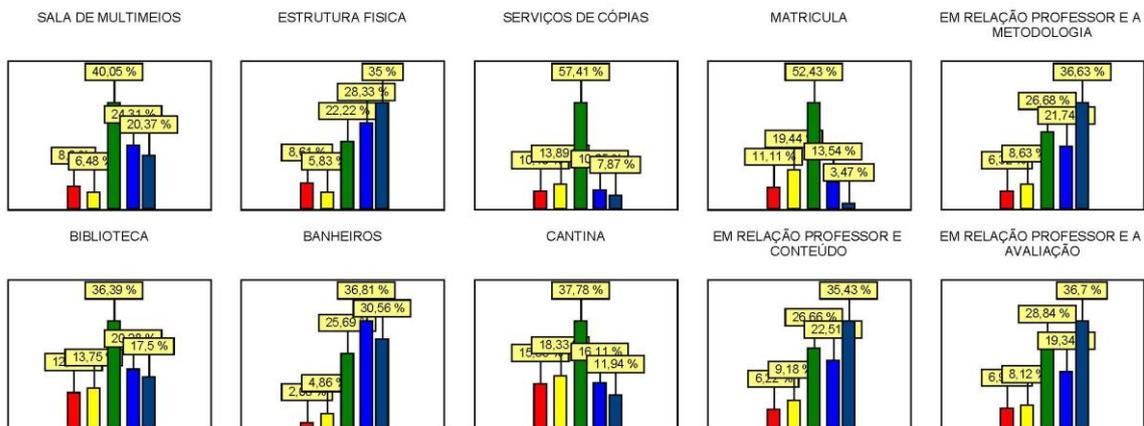
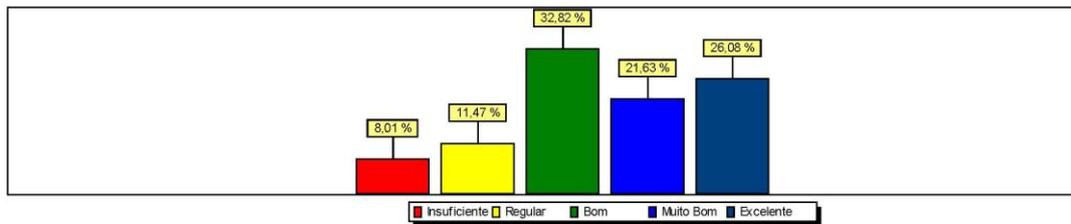


Apêndice D

Total Geral de Respostas **14487**



Total Geral de Respostas **14487**

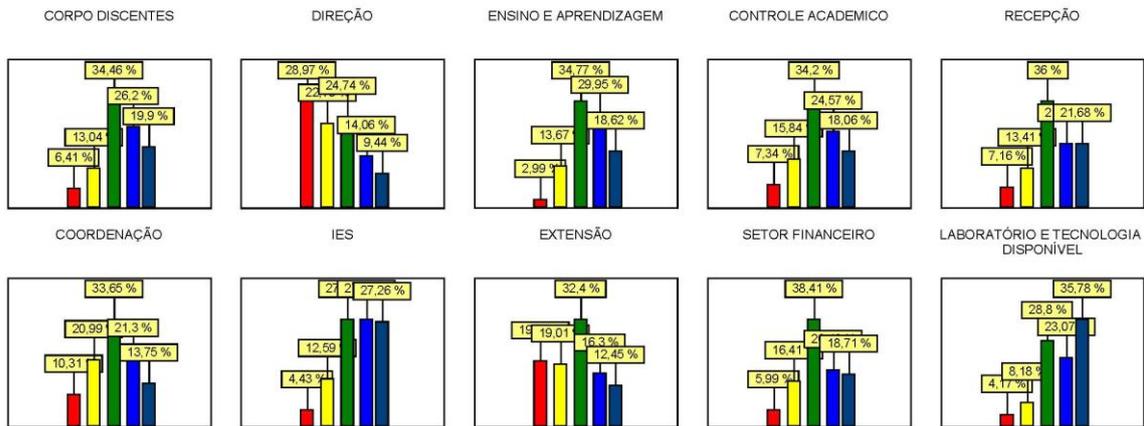
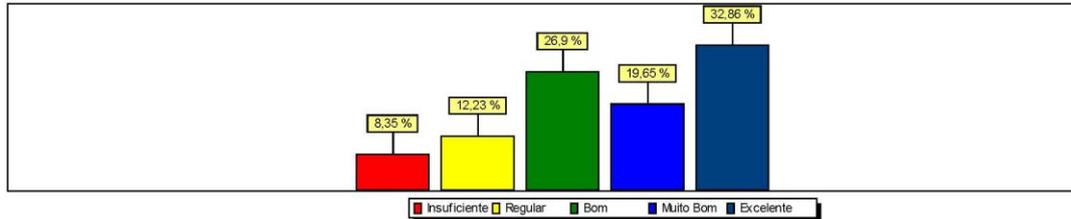


Apêndice E

FACULDADES INTEGRADAS BARROS MELO
 Av. Transamazônica, 405 - 53300240 - OLINDA - PE - Tele/Fax : 8121289797
 Resultado Geral - CPA 2009 1 CPA-ALUNOS
 DIREITO

Pág: 1
 16/07/2009

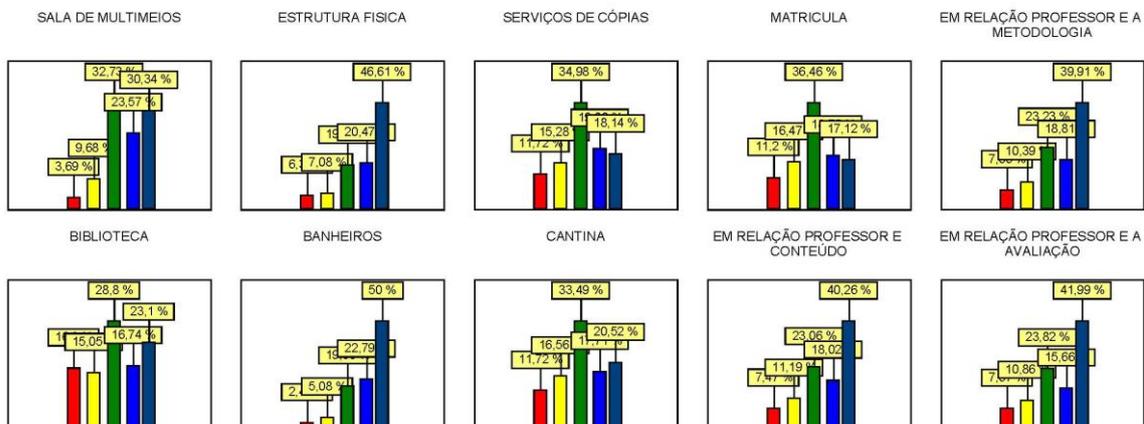
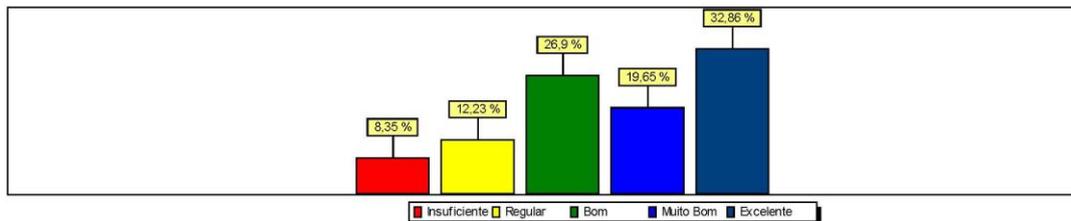
Total Geral de Respostas 85894



FACULDADES INTEGRADAS BARROS MELO
 Av. Transamazônica, 405 - 53300240 - OLINDA - PE - Tele/Fax : 8121289797
 Resultado Geral - CPA 2009 1 CPA-ALUNOS
 DIREITO

Pág: 2
 16/07/2009

Total Geral de Respostas 85894



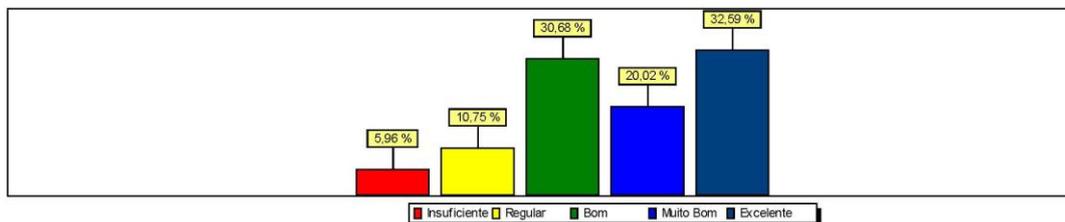
Apêndice F

FACULDADES INTEGRADAS BARROS MELO
 Av. Transamazônica, 405 - 53300240 - OLINDA - PE - Tele/Fax : 8121289797
 Resultado Geral - CPA 2009 1 CPA-ALUNOS

Pág.: 1
 16/07/2009

FOTOGRAFIA

Total Geral de Respostas 8356



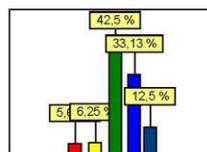
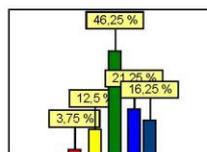
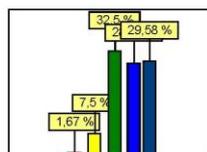
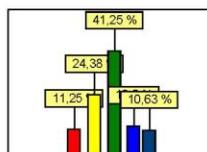
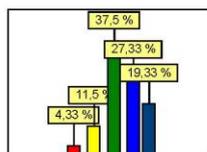
CORPO DISCENTES

DIREÇÃO

ENSINO E APRENDIZAGEM

CONTROLE ACADEMICO

RECEPÇÃO



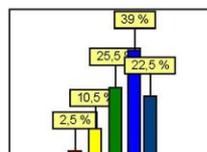
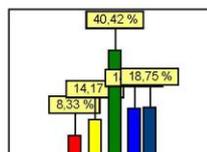
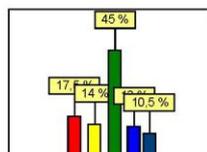
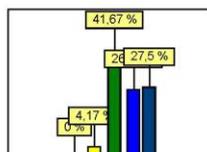
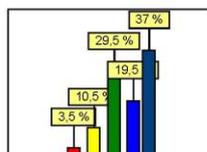
COORDENAÇÃO

IES

EXTENSÃO

SETOR FINANCEIRO

LABORATÓRIO E TECNOLOGIA DISPONIVEL

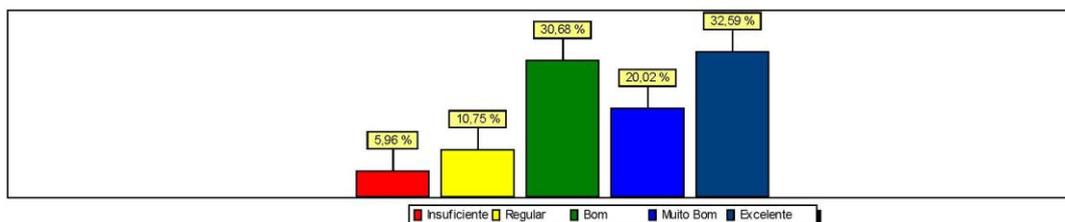


FACULDADES INTEGRADAS BARROS MELO
 Av. Transamazônica, 405 - 53300240 - OLINDA - PE - Tele/Fax : 8121289797
 Resultado Geral - CPA 2009 1 CPA-ALUNOS

Pág.: 2
 16/07/2009

FOTOGRAFIA

Total Geral de Respostas 8356



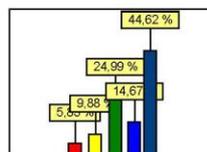
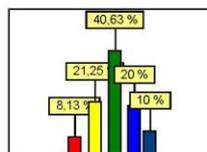
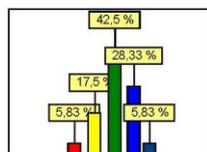
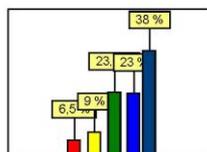
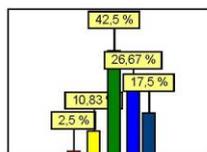
SALA DE MULTIMEIOS

ESTRUTURA FISICA

SERVIÇOS DE CÓPIAS

MATRICULA

EM RELAÇÃO PROFESSOR E A METODOLOGIA



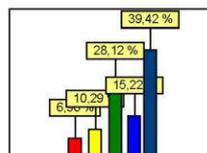
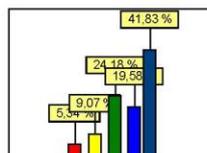
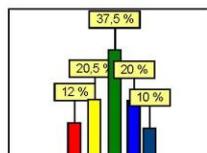
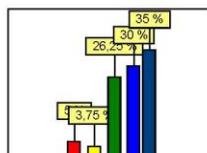
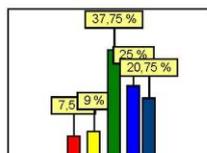
BIBLIOTECA

BANHEIROS

CANTINA

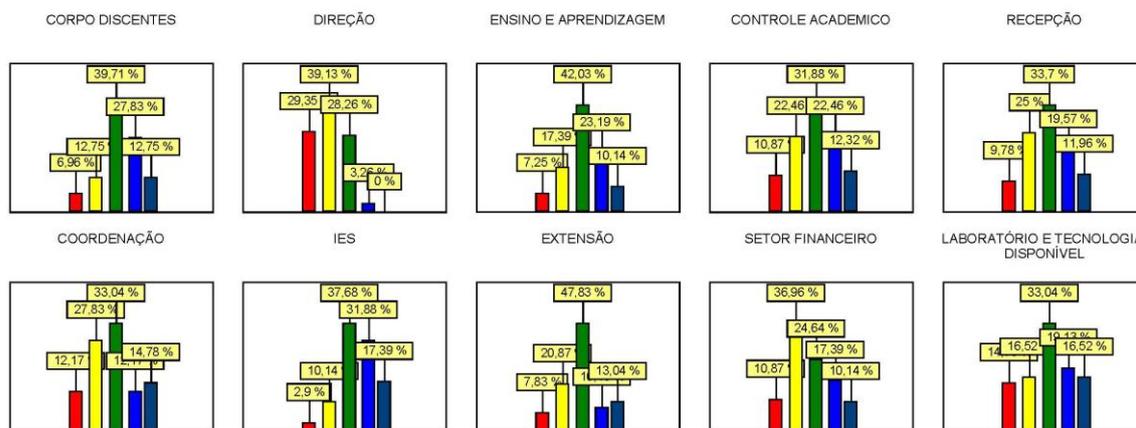
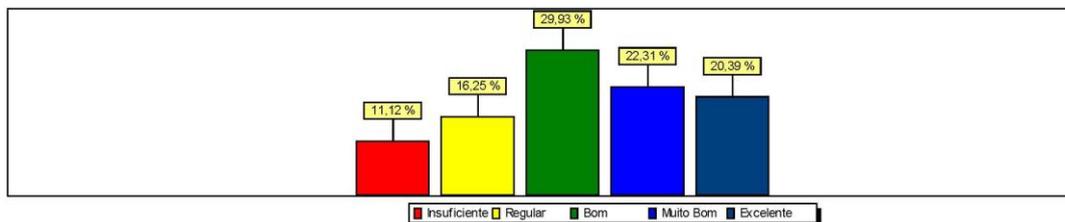
EM RELAÇÃO PROFESSOR E CONTEUDO

EM RELAÇÃO PROFESSOR E A AVALIAÇÃO

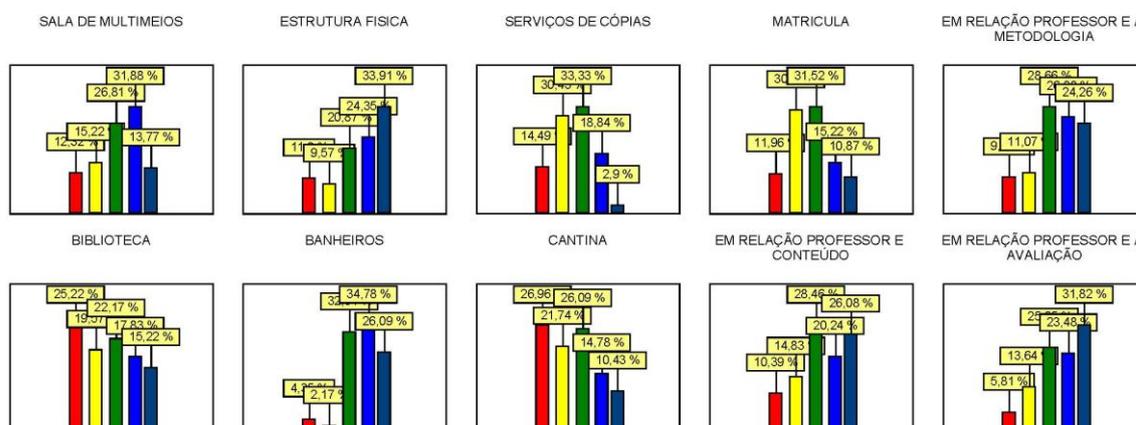
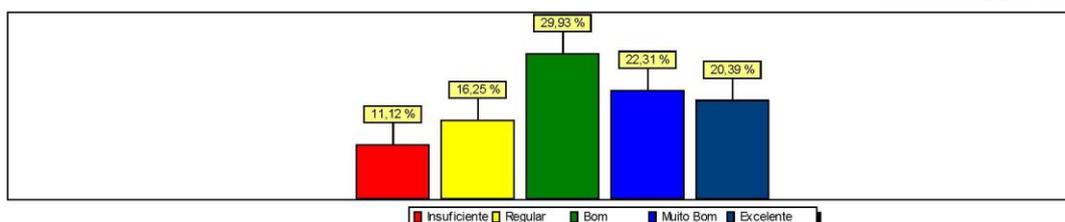


Apêndice G

Total Geral de Respostas :4801



Total Geral de Respostas :4801

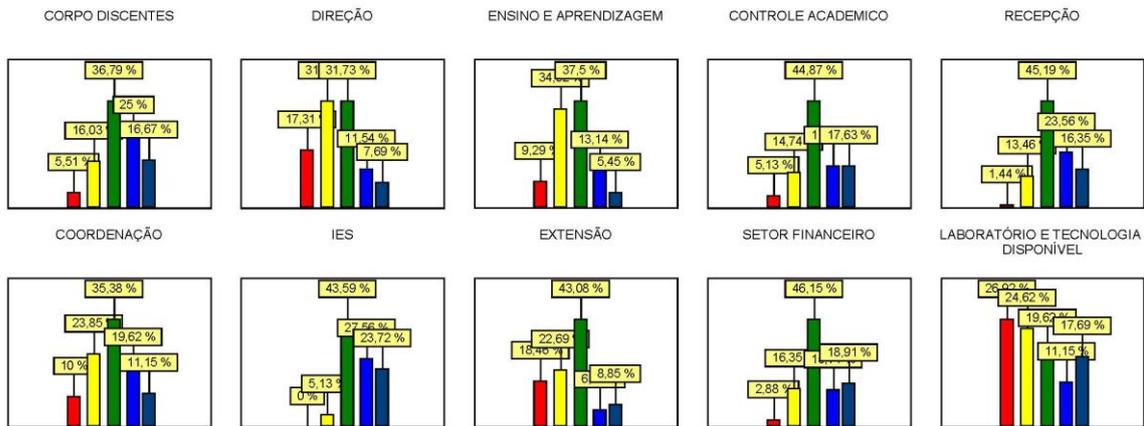
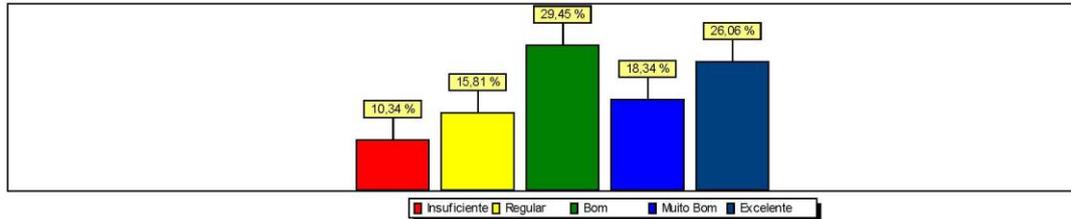


Apêndice H

FACULDADES INTEGRADAS BARROS MELO
 Av. Transamazônica, 405 - 53300240 - OLINDA - PE - Tele/Fax : 8121289797
 Resultado Geral - CPA 2009 1 CPA-ALUNOS
 PRODUÇÃO FONOGRAFICA

Pág.: 1
 16/07/2009

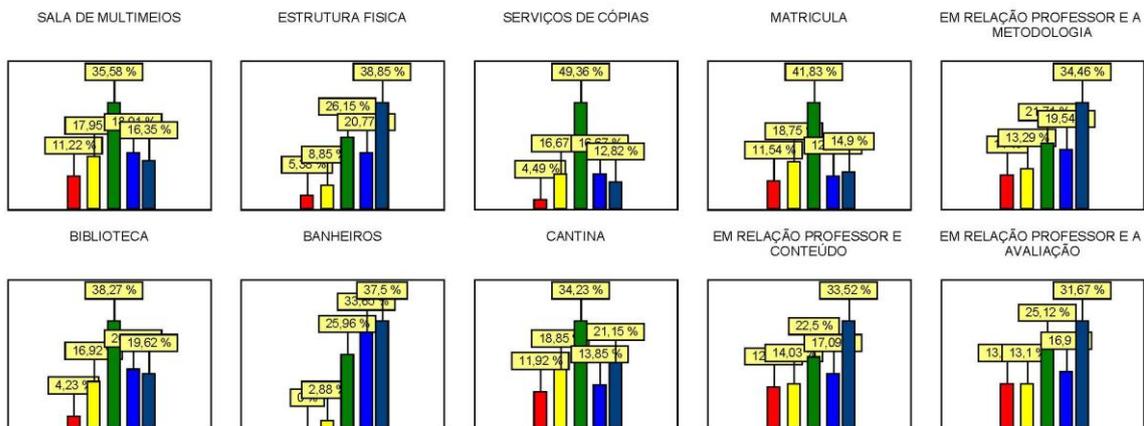
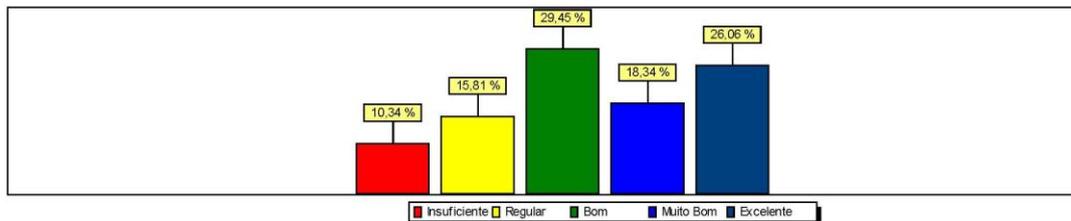
Total Geral de Respostas **10488**



FACULDADES INTEGRADAS BARROS MELO
 Av. Transamazônica, 405 - 53300240 - OLINDA - PE - Tele/Fax : 8121289797
 Resultado Geral - CPA 2009 1 CPA-ALUNOS
 PRODUÇÃO FONOGRAFICA

Pág.: 2
 16/07/2009

Total Geral de Respostas **10488**

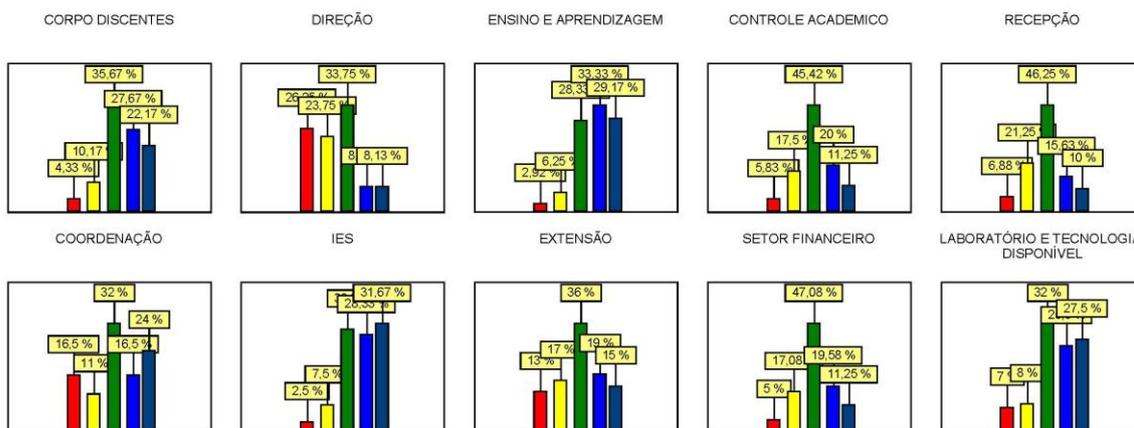
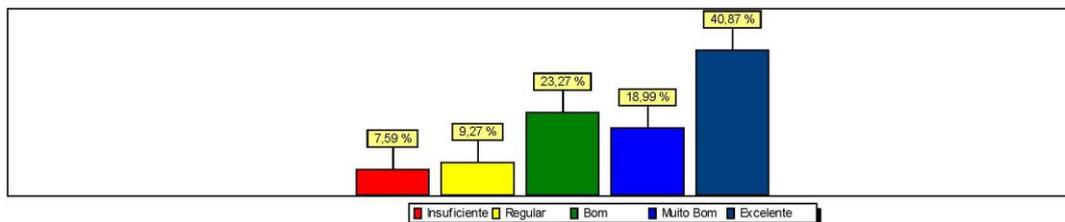


Apêndice I

FACULDADES INTEGRADAS BARROS MELO
 Av. Transamazônica, 405 - 53300240 - OLINDA - PE - Tele/Fax: 8121289797
 Resultado Geral - CPA 2009 1 CPA-ALUNOS
 PUBLICIDADE E PROPAGANDA

Pág.: 1
 16/07/2009

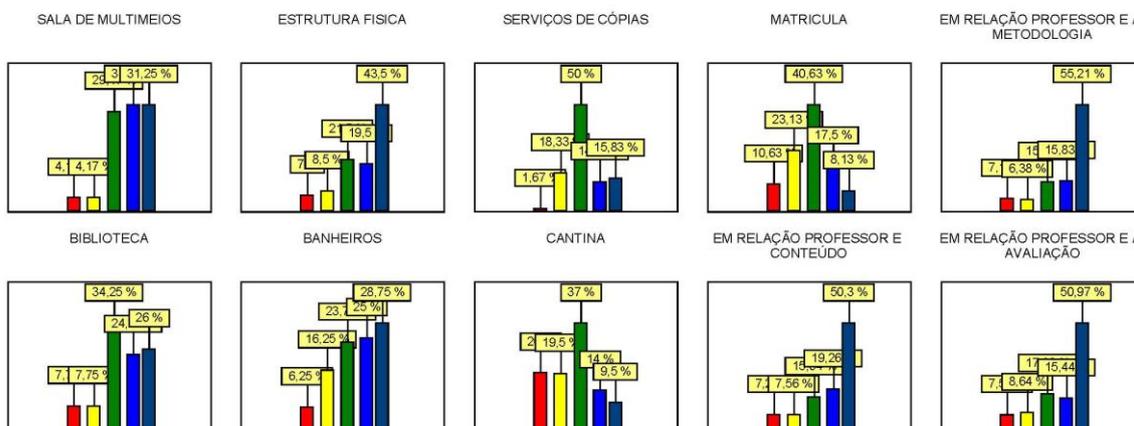
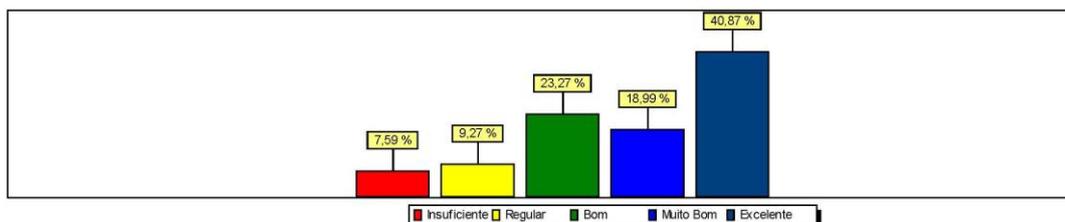
Total Geral de Respostas **9931**



FACULDADES INTEGRADAS BARROS MELO
 Av. Transamazônica, 405 - 53300240 - OLINDA - PE - Tele/Fax: 8121289797
 Resultado Geral - CPA 2009 1 CPA-ALUNOS
 PUBLICIDADE E PROPAGANDA

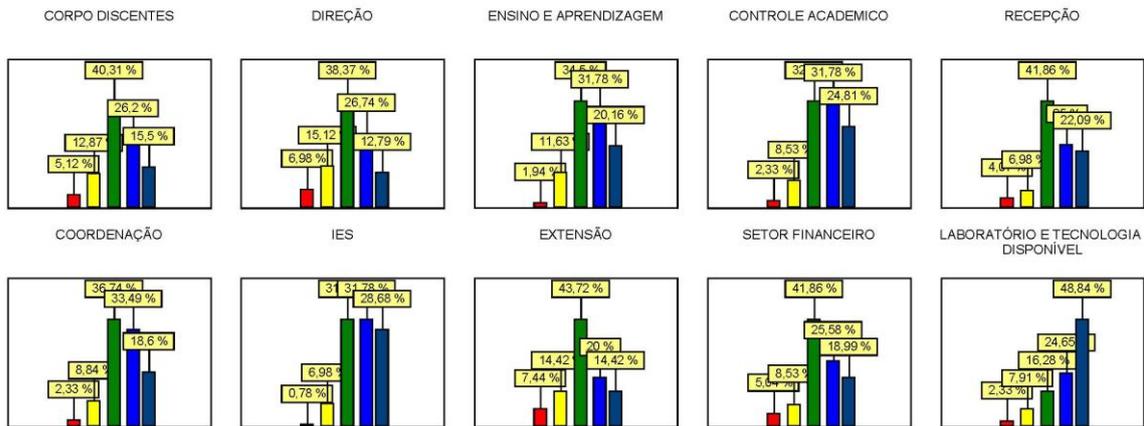
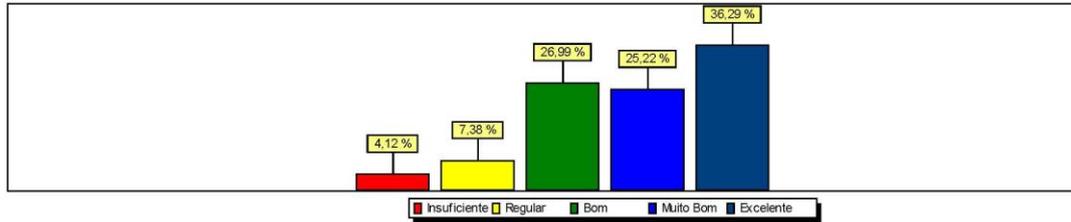
Pág.: 2
 16/07/2009

Total Geral de Respostas **9931**

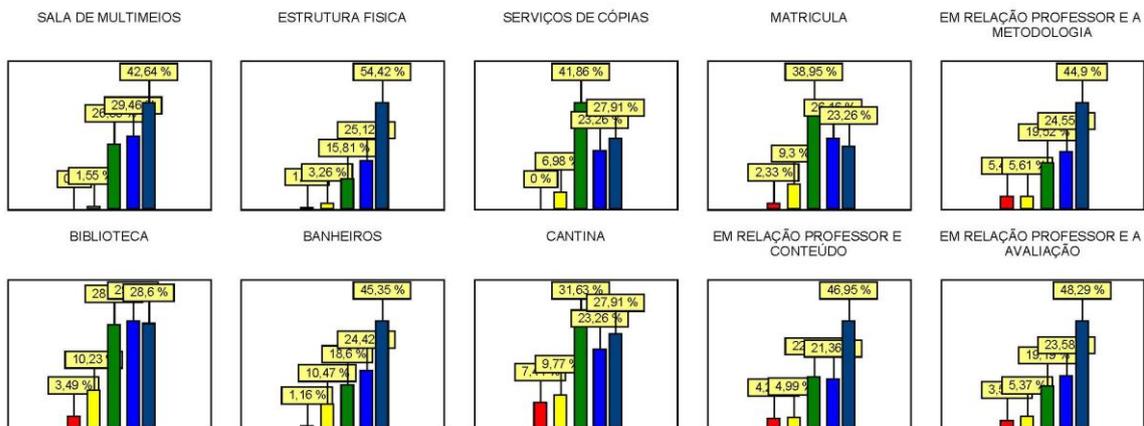
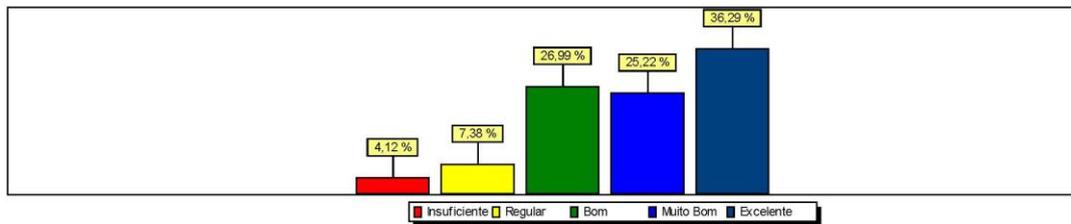


Apêndice J

Total Geral de Respostas 8148



Total Geral de Respostas 8148

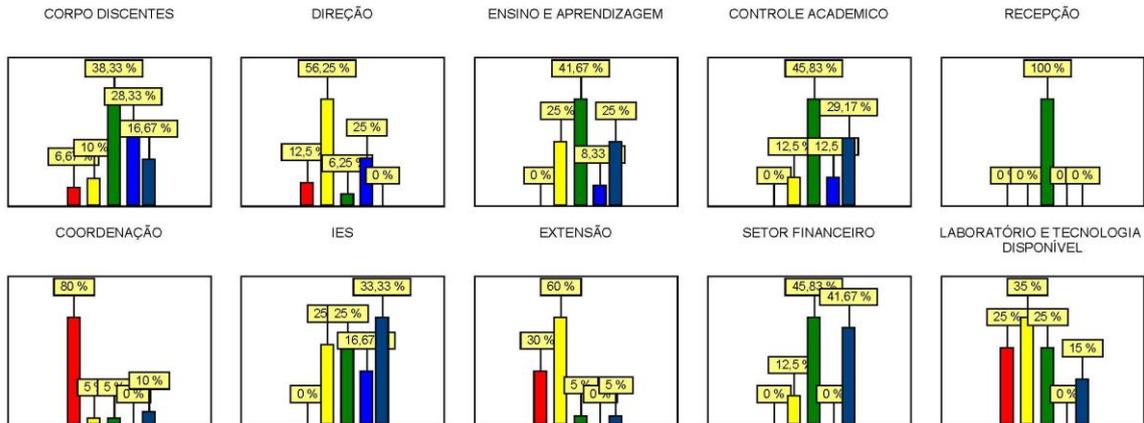
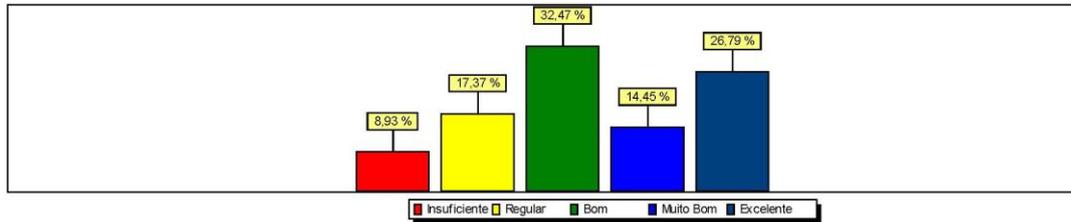


Apêndice K

FACULDADES INTEGRADAS BARROS MELO
 Av. Transamazônica, 405 - 53300240 - OLINDA - PE - Tele/Fax : 8121289797
 Resultado Geral - CPA 2009 1 CPA-ALUNOS
 TELECOMUNICAÇÕES

Pág.: 1
 16/07/2009

Total Geral de Respostas 616



FACULDADES INTEGRADAS BARROS MELO
 Av. Transamazônica, 405 - 53300240 - OLINDA - PE - Tele/Fax : 8121289797
 Resultado Geral - CPA 2009 1 CPA-ALUNOS
 TELECOMUNICAÇÕES

Pág.: 2
 16/07/2009

Total Geral de Respostas 616

